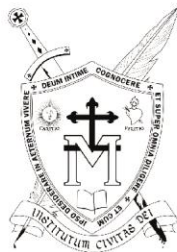


INSTITUTO CIDADE DE DEUS



Etapa 2

AMOSTRA



*Editora
Cidade de Deus*

SUMÁRIO

Estudo Sagrado.....	04
Semana 1	05
Semana 2	11
Língua Portuguesa	18
Semana 1	20
Semana 2	38
Matemática	55
Capítulo 9 - Subtração - Continuação	56
Ciências	60
Capítulo 4 – Estudo dos seres	61
Aula 1 – Os seres	61
Aula 2 – O mistério da vida	64
História.....	66
Capítulo 17 - Segundo período da Igreja – Parte 1	67
Capítulo 18 - Segundo período da Igreja – Parte 2	69
Geografia.....	71
Introdução.....	72
Capítulo 16 - As grandes formações vegetais	72
Capítulo 17 - Vegetações Frias	76
Arte	79
Atividades.....	80
Exercício 1	81

ORAÇÕES PARA ANTES DOS ESTUDOS

SINAL DA CRUZ

Pelo sinal da Santa Cruz, livrai-nos, Deus, Nosso Senhor, dos nossos inimigos.

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém.

SIGNUM SANCTÆ CRUCIS

Per signum Crucis, de inimicis nostris, líbera nos Deus noster.

In nomine Patris, et Fílii, et Spíritus Sancti. Amen.

PAI-NOSSO

Pai Nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso Nome, venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do Mal. Amém.

PATER NOSTER

Pater noster, qui es in caelis; sanctificétur nomen tuum; advéniat regnum tuum; fiat volúntas tua, sicut in caelo et in terra.

Panem nostrum cotidiánum da nobis hódie; et dimítte nobis débita nostra, sicut et nos dimíttimus debitóribus nostris; et ne nos indúcas in tentatiónem; sed líbera nos a malo. Amen.

AVE-MARIA

Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores, agora e na hora da nossa morte. Amém.

AVE MARIA

Ave, María, grátia plena, Dóminus tecum, benedícta tu in muliéribus, et benedictus fructus ventris tui Jesus. Sancta María, Mater Dei, ora pro nobis peccatóribus, nunc et in hora mortis nostrae. Amen.

VINDE ESPÍRITO SANTO

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

VENI SANCTE SPÍRITUS

Veni Sancte Spíritus reple tuórum corda fidélium, et tu amoris in eis ignem accénde. Emítte Spíritum tuum et creabúntur. Et renovábis faciem terrae.

Oremus: Deus, qui corda fidélium Sancti Spíritus illustratióne docuisti da nobis in eódem Spíritu recta sápere, et de ejus semper consolatióne gaudére. Per Christum Dóminum nostrum. Amen.



ESTUDO
SAGRADO

SEMANA 1

DOCTRINA SAGRADA

3º Mandamento da Lei de Deus: Guardar Domingos e Festas de guarda

Que nos obriga este Mandamento?

Este Mandamento de Deus ordena não fazer trabalhos servis aos domingos e prestar nesse dia especial culto a Deus.

Que são os trabalhos servis?

Por trabalhos servis entendemos os trabalhos corporais próprios de servos, oficiais operários e trabalhadores contratados.

Que trabalhos são permitidos aos domingos?

São permitidos ao domingo:

1º Aqueles trabalhos que são necessários à vida humana.

2º Os que são consagrados ao serviço de Deus.

3º Os que se fazem por necessidade grave, com licença dos superiores eclesiásticos.

4º Obras de misericórdia.

Que é preciso para guardar o domingo?

Para guardar os domingos não basta não trabalhar, porque Deus proíbe-nos trabalhar para podermos consagrar-nos ao Seu serviço.

Como santificamos o domingo?

Devemos santificar os domingos e festas ouvindo Missa inteira, como manda a Santa Igreja. Ainda que a Igreja não nos obrigue outras coisas, contudo ensina-nos e recomenda-nos que nos exercitemos em obras de religião e de piedade, rezando mais neste dia do que em relação aos dias da semana.



Figura1. Este quadro representa o povo da cidade de Veneza, nobres e plebeus, rendendo culto a Deus. O chefe da cidade, apresenta maravilhoso exemplo de seus deveres religiosos. À senhora que lhe solicita audiência, pede-lhe que espere, pois antes de cumprir seus deveres de chefe de estado deve cumprir suas obrigações de cristão.

AMIZADE COM DEUS

O PECADO

1. O pecado impede que alcancemos o nosso fim último. — 2. Pecado dos anjos; pecado de Adão, pena de ambos. Pena de um só pecado mortal. — 3. Cristo morre por causa do pecado. — 4. Pecados pessoais: sua malícia. — 5. Condições para o pecado. — 6. Pecado mortal, pecado venial. — 7. Horror ao pecado.

1. O pecado impede que alcancemos o nosso fim último

Já estais convencidos de que tendes de alcançar o vosso fim último, que é Deus; mas, para alcançar um fim é preciso empregar os meios. Estes meios são de duas classes: uma, a que podemos chamar negativos, consistem em tirar os obstáculos para chegar ao fim; outros, a que chamaremos positivos, consistem em exercitar-se diretamente na consecução do fim. Com um exemplo me entenderéis.

Queremos fazer uma viagensinha a um sítio pitoresco. O automóvel já está preparado: os desejos não faltam; o dia bonito convida; mas, como choveu muito, há depressões na estrada, e até funduras, e mesmo em certos trechos, ela se encontra obstruída por desprendimentos de terra e pedras. Há que percorrer o caminho com ancinhos e enxadas, preencher depressões e funduras, e tirar terra e pedras. Até agora não caminhamos nada; apenas tiramos os impedimentos para caminhar. Estes meios que empregamos antes de empreender a viagem são aqueles a que eu chamo *negativos*.

Agora vem a verdadeira viagem. Pomos gasolina no automóvel; começam a ouvir-se as explosões intermitentes do motor; o auto anda devagar, depois segue mais depressa, corre, voa afinal. Graças ao mecânico inteligente que sabe dirigir bem o auto, fazem-se bem as curvas; há os seus perigos, mas evitam-se. Ficam atrás ruas, casas, veículos. E eis já estamos no meio da bela natureza. Assim são os segundos meios para alcançar o nosso fim, Deus. Estes meios são a prática das virtudes. Os primeiros meios eram suprimir dificuldades, não cometer pecados, que são os obstáculos do caminho que a Deus conduz, as depressões, os afundamentos do caminho... Uma vez pronto esse caminho evitando-se os pecados, vem o correr em asas da graça divina, deixando atrás a cidade, a Babilônia dos vícios, as más recordações, os pecados cometidos. Pomos gasolina no motor, que é como encher o coração de propósitos de sermos muito bons, prontos a cumprir os nossos deveres, e começamos a caminhar guiados por um bom piloto, que é o confessor, o pároco, o sacerdote, que com os seus bons conselhos nos leva pelo caminho de Deus.

Agora não vos vou falar dos deveres positivos, das virtudes: fá-lo-ei na segunda parte, ao tratar da imitação de Cristo. Falar-vos-ei dos defeitos, dos pecados que deveis evitar para chegardes a Deus.

2. Pecado dos anjos; pecado de Adão, pena de ambos

Para compreenderdes que temível mal é um pecado, pensai nas penas com que Deus o castiga, e daí o deduzireis.

Já sabeis que no princípio do mundo Deus havia criado uma multidão de Anjos. Alguns deles, a cuja frente estava Lúcifer, ensoberbeceram-se, ergueram-se com orgulho contra Deus e lhe disseram: “Não te serviremos”. Pecado de soberba, pecado horrível que Deus castigou imediatamente. Das alturas do firmamento onde revolteavam aqueles Anjos rebeldes, Deus precipitou-os como um raio nos profundos abismos do Inferno, e, nesse lugar onde todo horror e toda dor espantosa têm a sua morada, aí se revolvem em eterno sofrimento aqueles Anjos caídos por um só pecado que cometeram.

E eram Anjos belíssimos, as criaturas mais perfeitas que Deus havia feito, e cometeram só em pensamento um pecado de rebelião contra Deus, e cometeram-no num instante ... Apesar de tudo isso, imediatamente após haverem pecado Deus os some para sempre no abismo do Inferno. Oh! que mal imenso deve ser o pecado, para que Deus assim o castigue!

Agora volvi a consideração a Adão e Eva no Paraíso. Eles eram felizes, imersos na graça santificante que os fazia dignos da glória, sem concupiscência, sem dores, gozando daquela perene primavera do Paraíso, aurora bela do belíssimo dia da glória prometida. Mas Deus proibiu-lhes que comessem da fruta do bem e do mal. Eva comeu-a, deu-a a Adão; desobedeceram, pecaram...O castigo não se fez esperar. Eles perderam a inocência, perderam a graça; foram expulsos do Paraíso, e atravessaram errantes a vida, no meio de penas e de trabalhos.



Figura 2. São Miguel, São Gabriel e São Rafael na expulsão de Lúcifer e seus asseclas imediatamente após haverem pecado.

Ouvi uma parábola de Jesus Cristo que explica o estado em que o homem ficou pelo pecado original (Lc 10, 30): “Um homem descia de Jerusalém para Jericó e caiu em mãos de ladrões, que o despojaram de tudo, o cobriram de feridas e se foram embora, deixando-o semimorto. Descia casualmente pelo mesmo caminho um sacerdote, e, embora o tendo visto, passou de largo. Igualmente um levita...Mas um transeunte de nacionalidade samaritana chegou até onde ele estava e, vendo-o, moveu-se de compaixão. E, achegando-se, atou-lhe as feridas, banhando-as com azeite e vinho; e, montando-o na sua cavalgadura, conduziu-o à estalagem e tomou cuidado dele”.

Este homem é Adão, que caiu em mãos de ladrões, isto é, em mãos do pecado que ele cometeu. Este pecado despojou-o das riquíssimas vestes da graça que o fazia filho de Deus e merecedor do Céu, deixando o pecador escravo de Satanás e merecedor do Inferno; ele ficou malferido com paixões insaciáveis, sujeito à morte, ao passo que, se não houvesse pecado, seria imortal. Somente Cristo, representado no bom samaritano, pôde salvá-lo. Terríveis são os males de um só pecado. E o pior é que se transmite a todos os homens esse pecado original, pois nós todos nascemos em pecado, o qual, é verdade, nos é tirado pelo batismo, mas ficam-nos as outras marcas que Adão nos legou: paixões, inclinação para o mal, enfermidades, morte, ignorância...E,

se nos descuidamos e a isso acrescentamos pecados pessoais graves temos morte eterna. Tal é a triste herança que nossos primeiros pais nos legaram por um só pecado.

Que efeitos terríveis os que nós, seus descendentes, sofreremos por esse único pecado que eles cometeram! Tristezas, enfermidades, paixões, graça original perdida, embora recuperada pelo batismo...; guerras, pestes, a própria morte... Toda esta cadeia de calamidades e de misérias é efeito de um só pecado.

Ouvi mais e estremecei. Sabeis qual é a pena de um só pecado mortal que um menino pode cometer? É o Inferno. E que é o Inferno? Não saberei descrevê-lo tal como ele é, e penso falar-vos dele mais extensamente noutro exercício. Agora apenas vos direi que o Inferno é uma cova fundíssima cheia de chamas, e nelas estão os demônios e condenados revolvendo-se e entrechocando-se em terrível torvelinho, como os legumes fervendo na panela. Ali estarão queimando-se eternamente, sem jamais morrerem, porque assim o exige a justiça de Deus. E tudo por um só pecado mortal. Meu Deus, que terrível mal não deve ser o pecado, se Deus o castiga com tal Inferno!

E Deus pode castigar assim por um só pecado mortal? Sim, pode, e muitas vezes o castiga. Lembra-me o caso que contam de um menino de oito anos que cometeu um só pecado mortal de pensamento e foi condenado ao Inferno por esse único pecado. Terrível castigo, porém justo, pois Deus nunca castiga mais do que merecemos; antes, se em alguma coisa se excede, é na sua misericórdia.



Oração Para Evitar o Inferno

Amadíssimo Jesus meu, meu Salvador e Juiz, quando vierdes a me julgar, ah! Por piedade não me condeneis ao inferno. Nessa negra prisão, não Vos poderia amar, mas odiar-Vos sempre; como, porém, odiar-Vos, se sois tão amável e tanto me haveis amado? Se quereis condenar-me ao inferno, concedei-me ao menos a graça de Vos amar de todo o meu coração. Não mereço esta graça, por causa dos meus pecados; mas se a não mereço, para mim a merecestes, pelo Sangue que derramastes com tanta dor na Cruz. Numa palavra, ó meu divino Juiz, infligi-me todas as penas que quiserdes, mas não me priveis da faculdade de Vos amar. Mãe de meu Deus, vede o perigo que corro de ser condenado a não poder mais amar o vosso adorável Filho, que merece um amor infinito: ah! Vinde em meu socorro, tende compaixão de mim.

VIDA DE JESUS

CAPÍTULO VII

Fim do reino de Israel — Os Israelitas na Assíria — Virtude de Tobias — Sua paciência —
Conselhos de Tobias — Manda seu filho a Rages — Sua cura e sua morte.

Fim do reino de Israel

O reino de Israel durou duzentos e cinquenta e quatro anos, e teve dezenove reis, todos ímpios. Frequentemente mandou-lhes Deus Profetas para admoestá-los e levá-los a eles e a seus súditos à prática do verdadeiro culto, mas inutilmente. As ameaças dos Profetas foram desprezadas e os mesmos Profetas foram encarcerados, exilados ou mortos. Tantas iniquidades esgotaram a misericórdia do Senhor, que entregou o povo e o rei de Israel nas mãos de seus inimigos. O último rei de Israel foi Oséias, sob cujo governo teve fim aquele reino.

No princípio ele tentou libertar-se do jugo dos Assírios de quem se tinham tornado tributário; mas, indignado, Salmanassar, rei da Assíria, marchou com poderoso exército para expungar Samaria. Depois de três anos de cerco, apoderou-se da cidade, prendeu Oséias e meteu-o a ferros. Depois de submeter todo o reino ao seu poder, levou o rei e o povo para a Assíria e para a Média, donde não mais voltaram (*Ano 721 a.C.*).

Os Israelitas na Assíria

Os Israelitas padeceram na Assíria duríssima escravidão: muitas vezes faltou-lhes um pedaço de pão para matarem a fome e um trapo para se vestirem. Muitos foram assassinados e seus cadáveres atirados fora dos muros da cidade para servirem de pasto às aves de rapina e a outros animais ferozes, sem que se lhes pudesse dar sepultura, sendo isto proibido por uma lei desumana. Assim aquele povo, que fora surdo aos repetidos avisos dos Profetas do Senhor, pagava o duro preço de suas infidelidades.

Virtude de Tobias

Deus, que é sempre bom, mandou um consolador aos pobres Israelitas. Foi o piedoso Tobias, homem educado no santo temor de Deus, grandemente estimado pela sua piedade e paciência.

Levado ao cativo com os outros, à vista de seus irmãos oprimidos, dedicou-se a consolar os aflitos, alimentar e vestir os necessitados e sepultar os mortos. Quando sabia que um Israelita morto era atirado em qualquer canto, deixava o que estava fazendo e aproveitava da escuridão da noite para enterrá-lo.

O rei cruel, tendo notícia de semelhantes fatos e de como Tobias dispensava seus bons ofícios aos seus irmãos de exílio, mandou que fosse espoliado de todos os bens e condenado à morte. Apesar disso, o Senhor conservou-lhe a vida: fugindo à cólera do rei, ficou escondido por algumas pessoas piedosas, em companhia de sua mulher e seu filho. Pouco depois, tendo sido assassinado esse rei cruel, pôde Tobias continuar no desempenho de seu piedoso mister. Um dia, tendo-se sentado à mesa para jantar, veio seu filho adverti-lo de que haviam deixado na praça um

cadáver. Levantou-se imediatamente da mesa, foi buscar o cadáver e o ocultou em casa, sepultando-o depois durante a noite, mostrando assim quanto era constante e qual o seu ardor no exercício da caridade.



Figura 3. O velho Tobias praticando uma das obras corporais de misericórdia, isto é, enterrando os mortos. Por Andrea di Lione.

SEMANA 2

DOCTRINA SAGRADA

3º Mandamento da Lei de Deus: Guardar Domingos e Festas de guarda

(continuação)

Que obras são essas?

Essas obras são visitar a igreja, ouvir os sermões, principalmente o do pároco, assistir às catequeses, e praticar para com o próximo as obras de misericórdia.

Que significa a palavra “domingo”?

A palavra “domingo” significa dia do Senhor ou consagrado ao Senhor, porque o devemos empregar em dar honra a Deus e servi-Lo.

Sempre foi o domingo o dia consagrado ao Senhor?

Na Lei Antiga, o dia consagrado ao Senhor era o sábado, palavra que significa dia de descanso, porque neste dia Deus descansou, tendo nos outros seis criado as criaturas que compõem o universo.

Por que é então que guardamos o domingo e não o sábado?

Não guardamos nós o sábado, mas sim o domingo, pela autoridade dos Apóstolos que assim o mandaram, e fizeram isso em memória da Ressurreição do Senhor que foi no domingo, e da vinda do Espírito Santo que foi também ao domingo. Neste dia se nos representa, pois, a Santíssima Trindade em três mistérios: o Pai, na Criação; o Filho, na Redenção; o Espírito Santo, na Santificação.



Figura 4. Guardamos o Domingo para fazer memória da Ressurreição de Nosso Senhor! Por Fra Angelico.

Existem outros dias que precisam ser santificados?

Além do domingo, estabeleceu a Igreja outros dias de preceito ou dias santificados:

1º Para solenizar alguns mistérios da nossa Religião que não estão ligados ao domingo, como o dia do Natal, a Ascensão do Senhor, etc.

2º Para louvarmos a bondade e poder de Deus, na vitória dos Santos.

3º Para lhes tributarmos as verdadeiras honras e louvores.

4º Para nos exercitarmos a imitar as suas virtudes.



Parte 5. Além dos domingos, a Igreja estabeleceu outros dias de preceito, como pro exemplo, o Santo Natal.

AMIZADE COM DEUS

O PECADO

3. Cristo morre por causa do pecado

Considerai, meus filhos, outra coisa mui lastimável e muito para ser recogitada com angústia de nosso coração. Jesus, Deus e homem, infinito, santíssimo, sem culpa, morre numa cruz entre horríveis tormentos. Por que morre? Acaso porque o mundo desaba? Acaso porque o obrigam a isso? Não, ninguém o obriga: Ele morre voluntariamente. Mas então por que morre? Oh! meus filhos, eu quisera neste momento apoderar-me dos vossos coraçõezinhos para lhes fazer sentir intensamente esta verdade: Jesus morre por causa do pecado, só por causa do pecado! Meu Deus, que mal espantoso é este, quando Tu, o Imortal, o eternamente feliz, padeces e morres como um facinoroso por nossos pecados! Chegai-vos ao Calvário, mirai naquele corpo pendente na cruz, de membros dilacerados, coberto de sangue, de olhar vidrado, de cabelos pegajosos numa pasta com o sangue, rasgadas as suas fronteiras com espinhos...; dolorido todo Ele e oprimido de mortais angústias...; e, nos estertores da agonia, olhai como Ele diz com voz trêmula de amor para com os pecadores: “Meu Pai, perdoai-lhes, porque eles não sabem o que fazem”. Aos pés de Jesus sua Mãe, a Virgem Maria, nossa Mãe desde então, sofre a dor mais tremenda que jamais sofreu criatura humana, porque a morte dolorosíssima de seu Filho lhe repercute no coração. Meus filhos, o vosso coração não estremece e não palpita mais depressa em vendo morrer assim Jesus, em vendo assim penar a Virgem? Ficai sabendo que os vossos pecados causaram a morte do Filho e as dores da Mãe.

Um pintor moderno fez um quadro que representa Jesus na cruz. Não estão ao redor os soldados romanos que o guardam, nem sua Mãe, nem as outras santas mulheres com São João em volta da cruz; rodeia Jesus moribundo uma turba de gente atual: cavalheiros de sobrecasaca, operários de blusão, mulheres do povo e até crianças. Todos o insultam e mofam dele; fazem-lhe gestos iracundos... Há até um menino que apanha no chão uma pedra para lhe atirar!... São os pecadores de agora; os insultos são atirar-lhe pedras; crucificá-lo, são os pecados. Em vez de lhe darem água com que aplacar a sua sede, insultam-no.

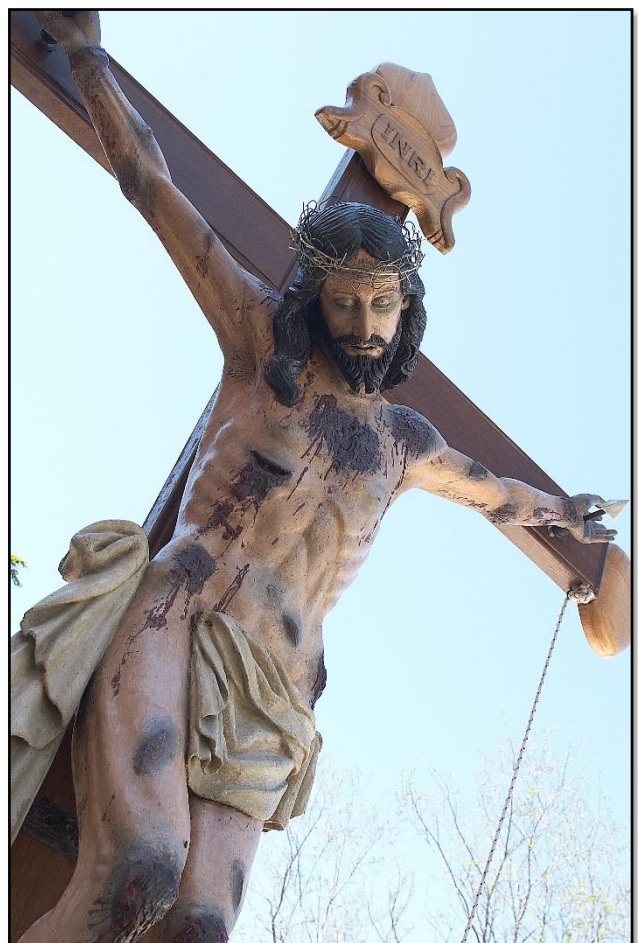


Figura 6. Com os vossos pecados crucificais de novo a Nosso Senhor!

É horrível este quadro, mas é a verdade: com os vossos pecados crucificais de novo Jesus. E haveis de crucificá-lo outra vez? Nunca, nunca jamais; acabou-se o pecar.

Agora recolhei-vos dentro de vós mesmos e dizei: “Então eu, com aquele pecado fui causa da morte de Jesus e das dores de sua Mãe e minha Mãe? Então, aquele palavrão, aquele insulto a Deus, aquela raiva, aquele não ouvir Missa, aquele pecado de que me envergonho, foram causa da morte de meu Deus?” Sim, meus filhos, esses pecados foram causa da morte do nosso bom Jesus. Quanto me agradariam agora umas lágrimas nos vossos olhos! Com que prazer eu vos veria agora, comovidos, chorar os vossos pecados! Porque não há nada, nem inferno, nem morte, nem outros males que assim façam ver a malícia do pecado como a morte de Jesus Cristo. Pensai um pouco nesta passagem do Calvário, e pedi ao bom Jesus, por intercessão de sua Mãe Dolorosa, que faça nascer em vós a compunção do coração e o aborrecimento dos vossos pecados.

4. Pecados pessoais: sua malícia

Agora considerai a malícia dos pecados pessoais. Muito maus devem eles ser, já que para castigá-los, Deus prepara o Inferno; já que, para satisfazer por eles, Deus morre na cruz. Considerai a razão por que haveis pecado. Se pecásseis por um bem extraordinário, por exemplo pela posse de um reino, ou de toda a ciência dos homens, ainda nesse caso não deveríeis pecar; contudo, poderíeis invocar uma má desculpa. Mas, quando pecais, por que é que pecais? Por uma tolice, por uma ninharia, por uma miséria. E por isso perdeis a Deus? Que loucura!

Vede aquele menino que, sério, vai pela rua rumo à igreja. Vai cumprir a sua obrigação de ouvir a Missa, porque é domingo. Ao chegar a uma pracinha, topa com um grupo de amiguinhos que estão jogando, e ele põe os olhos no jogo. Entrementes, o sino que toca para a Missa parece dizer-lhe: “Vem, vem, vem, vem”. E, na verdade o diz, pois é isso o que significa o toque do sino quando chama os fiéis à igreja. O pequeno vacila. A consciência lhe diz: “Não te entretendas. Olha que é o último toque”. Ele se resolve a ir à igreja; mas um garoto, um tentador que naquela ocasião faz de demônio, lhe diz: “Vem, homem, que está faltando um para completar o jogo”. E, apesar dos gritos da consciência, o menino entrega-se ao jogo, perde a Missa e comete um pecado mortal. Se naquela ocasião ele morresse sem se arrepender, condenar-se-ia para sempre. Que insigne loucura! Por um simples jogo ofender a Deus e fazer-se réu de um castigo eterno!

Talvez algum de vós haja cometido um pecado desse gênero, ou tenha pecado gravemente contra outro Mandamento. Oh, meus filhos! Se cometestes falta grave e ainda não a confessastes, preparai-vos para fazê-lo, pois é este o primeiro e principal fim dos Exercícios; livrar-vos do pecado se acaso o haveis cometido, e precaver-vos dele para o futuro.



Peçamos a Deus o Conhecimento dos Nossos Pecados

Eterna fonte de luz, divino Espírito, dissipai as trevas da minha ignorância sobre a malícia do pecado. Não permitais que torne doravante a ofender-Vos, porque é a mais cruel das ingratidões. Concedei-me um vivo horror ao pecado, e um eterno amor a Vós.



VIDA DE JESUS

CAPÍTULO VII

Paciência de Tobias

A virtude de Tobias foi experimentada por Deus com grandes tribulações. Uma ocasião, após ter passado a noite inteira a dar sepultura aos mortos, voltava para casa ao clarear do dia, e prostrado de cansaço deitou-se perto de um muro sobre o qual havia um ninho de andorinhas, e ali adormeceu. Durante o sono caiu-lhe nos olhos um pouco de cisco quente do ninho daqueles passarinhos e ficou cego. Nesse mísero estado, conservou-se sempre fiel ao Senhor. Nada temia tanto como o pecado e até a sombra dele. Sua mulher que o sustentava com o seu trabalho, levou para casa um dia um cabrito que lhe haviam dado como paga. O cego, ouvindo-o berrar, disse: *Vê lá que esse cabrito não tenha sido roubado! Se o foi, mulher, volta imediatamente a restituí-lo ao seu dono. Não devemos lançar mão da mínima coisa pertencente aos outros.*

Recomendações de Tobias

Oprimido por tantas desventuras, Tobias pediu ao Senhor que o chamasse à outra vida. Supondo que Deus ouvira o seu pedido, deu ao filho estas lembranças: *Meu filho: recomendo-te que respeites sempre tua mãe e nunca te esqueças do que ela sofreu por ti. Não se apague de tua mente a imagem de teu Deus e guarda-te do pecado e de fazer algo contra os mandamentos divinos. Tem compaixão dos pobres e Deus terá compaixão de ti. Faze esmola; se tiveres pouco, desse mesmo pouco dá o que puderes, mas dá de boa vontade. A esmola apaga os pecados, faz achar misericórdia diante de Deus e conduz à vida eterna. Nas dúvidas, aconselha-te com homens prudentes, mas não te associes nunca aos perversos. Foge da soberba e preserva-te da impureza.*

O filho, todo comovido, respondeu-lhe: *Meu pai, farei tudo quanto me disseste.* E manteve fielmente a sua promessa.

Tobias manda seu filho a Rages

O bom Tobias não morreu então, como suponha. O Senhor conservou-lhe a vida para fazê-lo gozar inefáveis consolações, por meio de seu filho chamado também Tobias. Um dia disse o velho a seu filho: *Tobias, emprestei dez talentos de prata a Gabel, que reside em Rages, cidade da Média. Eis o documento relativo. Apresentando-lhe, ele te restituirá logo o dinheiro. Mas como tu não sabes o caminho, vai procurar algum amigo fiel que te possa guiar.* O filho obediente saiu de casa e encontrou um jovem prestes a empreender uma viagem. Ignorando que o desconhecido fosse um Anjo de Deus, disse-lhe delicadamente: *Bom jovem, quem és tu? Conheces a estrada que conduz à Média?* E o jovem respondeu: *Eu sou Israelita e conheço bem o caminho de que falas, pois morei muito tempo em Rages, na casa de Gabel.* Tobias, com o consentimento do pai, partiu com o Anjo Rafael, que disfarçado sob aparência humana e sem dar-se a conhecer, prontificou-se a acompanhá-lo.

Chegando à margem do Tigre, um peixe monstruoso atacou o jovem Tobias, e já parecia que ia devorá-lo, quando o Arcanjo lhe disse que não temesse e que segurasse o peixe, o matasse e lhe tirasse o fígado, com o qual faria um remédio para curar o pai.

Uma viagem iniciada sob tão bons auspícios não podia terminar senão próspera e feliz. E de fato, o Anjo não só fez com que Tobias recebesse o dinheiro que fora buscar, como também procurou e conseguiu que o mesmo desposasse uma rica e virtuosíssima donzela de nome Sara, filha única de Raquel.



Figura 7. O Arcanjo Rafael, Tobias e o peixe.

Volta do filho. Cura e santa morte do pai

Entretanto, Tobias e sua mulher esperavam ansiosos pela demora. Muitas vezes a mãe, do alto de um monte, procurava impaciente ver se o descobriria ao longe. Por muitos dias foi vã a sua expectativa. Finalmente avistou-o um dia e satisfeitiíssima, correu a dar a boa nova ao marido. O velho Tobias, apesar de cego, quis ir ao encontro do amado filho. Os pais o abraçaram com ternura. Isto era apenas o início das grandes consolações que ao velho Tobias queria a bondade divina conceder.

O jovem Tobias unge os olhos do pai com o fel do peixe, e o velho imediatamente recupera a vista, e pode ver, não somente o filho amado, mas ainda observa a esposa, admira suas singulares qualidades e as grandes riquezas que trouxera consigo. Espalhada a notícia da volta do filho de Tobias e de como o bom pai tinha sido curado, seus parentes se reuniram para dar graças ao Senhor

e festejar o acontecimento. Em presença de todas essas pessoas, enumerou o filho os solenes benefícios que havia recebido do companheiro de viagem, que ainda julgava ser um homem. Querendo de alguma maneira recompensá-lo, pediram-lhe quisesse aceitar metade das riquezas que havia trazido. O Anjo então deu-se a conhecer e disse ao velho: *Agora é tempo de eu manifestar a verdade. Quando sepultavas os mortos e te ocupavas em obras pias ou em fervorosas orações, eu oferecia tudo ao Senhor. E porque ele te amava, quis que a cegueira aumentasse teu merecimento; depois mandou-me Deus a mim para curar-te e trazer-te todos estes bens. Pois que eu sou o Anjo Rafael, um dos sete espíritos que estamos continuamente na presença de Deus. Louvai, pois, ao Senhor e contai a todos as suas maravilhas.* Dito isto, desapareceu. Eles ficaram por três horas prostrados no chão bendizendo o nome de Deus.

Tobias viveu ainda quarenta e dois anos; sentindo, depois, que se avizinhava a hora de sua morte, chamou o filho e recomendou-lhe que se mantivesse fiel e constante no santo serviço de Deus. Depois serenamente expirou, na paz do Senhor, com cento e dois anos de idade.

O filho atingiu a idade de noventa e nove anos. Ele, seus filhos e netos imitaram as virtudes paternas; por isso foram sempre benquistos dos homens e abençoados por Deus.



Figura 8. A cura do Velho Tobias.



LÍNGUA
PORTUGUESA

OBSERVAÇÃO

Os pais/responsáveis/mestres devem acompanhar o processo de aprendizado do estudante. Para isto, ao realizar as leituras e as atividades, o estudante pode (e deve) receber auxílio.



LEITURA NOTURNA...

Para a leitura noturna recomendamos livros da Coleção Exemplos de Vida. Contatos: pelo telefone (11) 3294-6000 ou www.senhoradasgraças.org.br ou pelo e-mail: arnsg@arnsg.org.br. Os livros da Coleção Clubinho Katechesis são bastante adequados para esta idade: <https://katechesis.com.br/clubinho-katechesis/>. Os pais podem ainda buscar outros livros católicos que queiram ler para seus filhos.

Atenção!

Os escritos em *itálico* são orientações que ajudam no entendimento do conteúdo e **não** devem ser registrados no caderno. O que deve ser copiado no caderno está indicado pelo ícone:



Registre no Caderno

Para todos os dias:

- Reze antes de começar a estudar.
- Peça a seus responsáveis para realizarem a leitura proposta para aquele dia.
- Leia para eles em seguida; faça isso duas ou três vezes, se for necessário; você deve estar seguro na leitura.
- Conte o que você leu e aprendeu com a leitura.
- Faça o registro no caderno, como proposto.

Lembrando...



Consulte o Dicionário: *é muito importante usar o Dicionário. Ao se deparar com palavras as quais desconheça o significado, procure-as no Dicionário.*

SEMANA 1

Dia I

1. ORAÇÃO INICIAL

2. CABEÇALHO

3. LEITURA I



Leitura: São Mateus 24, 29-44



<https://cleofas.com.br/wp-content/uploads/2016/12/Jesus-vai-voltar.jpg>(cabeçalho)

4. REGISTRO

Em seguida registre no caderno conforme apresentado abaixo. Escreva com letra cursiva.

*Todos os dias, siga estas orientações.



São Mateus 24, 29-44

(Escreva os versículos que você escolheu do texto bíblico. Podem ser dois ou mais.)

5. DITADO

Tribulação

Escurecerá

Clareza

Estrelas

Tribos

Terra

Majestade

Glória

Geração

Próximo

Anjos

Moinho

6. CORREÇÃO

7. TEORIA E PRÁTICA

Recordando...

Nas frases abaixo a palavra ‘verão’ aparece com significados diferentes, veja:

- ✓ Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. (Mt 5, 8)
- ✓ Uma andorinha só não faz verão. (Ditado popular)

Como pode ser classificado o homônimo verão? Justifique sua resposta.

Retomando...

No volume anterior estudamos **Bilhetes**.

Como forma de revisar o conteúdo, após estudá-lo, escolha alguém de sua família e explique tudo o que você aprendeu sobre Bilhetes.

8. DITADO

Lembrete ao responsável: Leia primeiro o texto todo para o aluno. Depois, leia três vezes cada frase. Na primeira vez, o aluno deve apenas ouvir; na segunda, escrever; e na terceira, ele mesmo deve conferir se escreveu certo. Pule uma linha para o ditado da segunda frase, para permitir a correção posterior.

“São Benedito, amigo de Deus e dos homens, concedei-me a graça que vos peço de coração.”

9. CORREÇÃO

10. MEMORIZANDO... Leia o texto todo!

(Copie no caderno, duas estrofes por dia. Deixe espaço para copiar o hino inteiro: pule, depois da cópia de hoje, 49 linhas para usar nos próximos dias).

Hino (São Pedro e São Paulo, Laudes – Liturgia das Horas)

A paixão dos Apóstolos
este dia sagrou,
o triunfo de Pedro
para nós revelou,
e a coroa de Paulo
até aos céus exaltou.

A vitória da morte
os uniu, como irmãos
consagrados no sangue,
verdadeira oblação;
pela fé coroados,
ao Senhor louvarão.

Pedro foi o primeiro
por Jesus consagrado;
Paulo, arauto por graça,
vaso eleito chamado,
pela fé se igualava
ao que tem o Primado.

Com os pés para o alto
foi Simão levantado
sobre a cruz do martírio,
como o Mestre, elevado,
recordando a Palavra
que ele tinha falado.

Em tão nobre triunfo,
Roma foi elevada
ao mais alto dos cumes,
em tal sangue fundada;
por tão nobres profetas
a Jesus consagrada.

Para cá vem o mundo,
e se encontram os crentes,
feita centro dos povos,
nova mãe dos viventes,
como sede escolhida
pelo Mestre das gentes.

Redentor, vos pedimos
que possamos também
conviver com tais santos,
junto a vós, Sumo Bem,
e cantar vossa glória
pelos séculos. Amém.



Para esta semana decore:

*A paixão dos Apóstolos
este dia sagrou,
o triunfo de Pedro
para nós revelou,
e a coroa de Paulo
até aos céus exaltou.*

*A vitória da morte
os uniu, como irmãos
consagrados no sangue,
verdadeira oblação;
pela fé coroados,
ao Senhor louvarão.*



LEITURA NOTURNA...

Ao final de cada dia escute uma história; peça aos seus pais que a leiam para você.



Dia II

1. ORAÇÃO INICIAL

2. CABEÇALHO

3. LEITURA I



Leitura: São Mateus 24, 45-51

4. REGISTRO



São Mateus 24, 45-51

(Escreva os versículos que você escolheu do texto bíblico. Podem ser dois ou mais.)

5. DITADO

Prudente

Oportuno

Procedendo

Assim

Estabelecerá

Imagina

Companheiros

Espera

Despedirá

Mandar

Destino

Choro

6. CORREÇÃO

(Observe com a criança se há dificuldade na escrita do som do 's' em “espera”, “despedirá”, “destino”. Se houver, faça-a perceber a ordem do fonema, falando com destaque cada fonema. O mesmo deve ser feito em outras dificuldades ortográficas, se houver, como ‘r’ no meio da sílaba em “prudente” e “procedendo”).

7. TEORIA E PRÁTICA

Neste volume, estudaremos sobre o **Texto Instrucional**:

- O que é um Texto Instrucional (conceito).
- Qual a sua função.
- Características desse tipo de texto.
- A estrutura do Texto Instrucional.
- Exemplos.
- Exercícios.

Leia o conteúdo abaixo. É fundamental a compreensão do assunto antes de copiá-lo. Se for preciso, leia uma, duas ou três vezes; peça ajuda para maior compreensão do conteúdo.

Texto Instrucional

O que é um Texto Instrucional?

O **Texto Instrucional** está pautado na explicação e no método para a concretização de uma ação, ou seja, indicam o procedimento para realizar algo, por exemplo, uma receita de bolo, bula de remédio, manual de instruções.

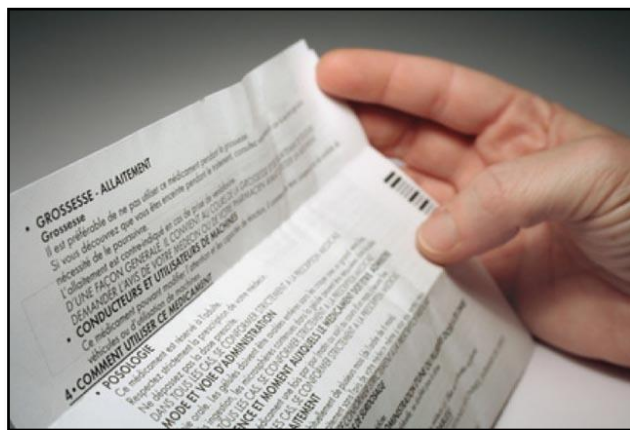
Bolo de fubá
Panelinha



Ingredientes:
1 $\frac{1}{2}$ xícara (chá) de fubá
1 $\frac{1}{2}$ xícara (chá) de farinha de trigo
1 $\frac{1}{2}$ xícara (chá) de leite
1 xícara (chá) de açúcar
3 colheres (sopa) de azeite
1 colher (chá) de canela, em pó
1 colher (chá) de semente de erva doce
1 colher (café) de essência de baunilha
1 colher (sopa) de fermento, em pó
3 ovos
1 pitada de sal
1 pitada de noz moscada
1 colher (café) de cravo em pó

Modo de preparo:
1. Ligue o forno em temperatura média (180 graus).

Receita de Bolo



Bula de remédio

Retirado e adaptado do site:
<https://www.todamateria.com.br/texto-injuntivo/>

Qual sua função?

Sua função é transmitir ao leitor mais do que simples informações. Propõe-se instruir, explicar, no entanto, sem a finalidade de convencê-lo por meio de argumentos.

A partir disto, note que são textos que estimulam a ação do leitor, controlando, assim, seu comportamento, ao fornecer instruções e indicações para a realização de um trabalho ou a utilização correta de instrumentos e/ou ferramentas.

Exercícios:

1 – Após ler e compreender o texto acima, copie em seu caderno toda a explicação que está nos boxes azuis. Continuaremos estudando este conteúdo.

8. DITADO

*“A paixão dos Apóstolos
este dia sagrou,
o triunfo de Pedro
para nós revelou,
e a coroa de Paulo
até aos céus exaltou”.*

9. CORREÇÃO

10. MEMORIZANDO... (Copie no caderno, duas estrofes por dia. Copie no espaço que você reservou).

Pedro foi o primeiro
por Jesus consagrado;
Paulo, arauto por graça,
vaso eleito chamado,
pela fé se igualava
ao que tem o Primado.

Com os pés para o alto
foi Simão levantado
sobre a cruz do martírio,
como o Mestre, elevado,
recordando a Palavra
que ele tinha falado.



Para esta semana decore:

*A paixão dos Apóstolos
este dia sagrou,
o triunfo de Pedro
para nós revelou,
e a coroa de Paulo
até aos céus exaltou.*

*A vitória da morte
os uniu, como irmãos
consagrados no sangue,
verdadeira oblação;
pela fé coroados,
ao Senhor louvarão.*



LEITURA NOTURNA...

Ao final de cada dia escute uma história; peça aos seus pais que a leia para você.



Dia III

1. ORAÇÃO INICIAL

2. CABEÇALHO

3. LEITURA I



Leitura: São Mateus 25, 1-13

4. REGISTRO



São Mateus 25, 1-13

(Escreva os versículos que você escolheu do texto bíblico. Podem ser dois ou mais.)

5. DITADO

Reino

Reserva

Encontro

Virgens

Tardando

Levantaram

Dentre

Adormeceram

Responderam

Prudente

Prepararam

Preferível

6. CORREÇÃO

(Observe com a criança se há dificuldade na escrita do som do 'r' no início da palavra, no meio da sílaba, ou no final da sílaba).

7. TEORIA E PRÁTICA

Texto Instrucional

(continuação)

Recursos Linguísticos

A linguagem dos Textos Instrucionais é simples e objetiva.

Um dos recursos linguísticos marcantes e recorrentes deste tipo de texto, é a utilização dos verbos no imperativo, ou seja, indicam uma “ordem”, por exemplo:

- **Receita de bolo:** “misture todos os ingredientes”.
- **Bula de remédio:** “tome dois comprimidos por dia”.
- **Manual de instruções:** “aperte a tecla amarela”.

Para aprofundar o conhecimento sobre o Texto Instrutivo, estudaremos, com mais afinco, um dos exemplos citados, a Receita Culinária.

Retirado e adaptado do site:

<https://www.todamateria.com.br/texto-injuntivo/>

Veja um exemplo abaixo.

Brigadeiro de Panela

Ingredientes

- 1 lata de leite condensado;
- 4 colheres de achocolatado;
- 2 colheres de manteiga.

Modo de preparo

1. Junte esses ingredientes em uma panela.
2. Adicione o achocolatado e a manteiga, e mexa até criar consistência, ou seja, até começar a engrossar.
3. Despeje tudo em uma vasilha de vidro e leve à geladeira.
4. Espere, aproximadamente, uma hora e meia, e pronto, é só se deliciar!

Exercícios:

1 – Após ler e compreender o texto acima, copie em seu caderno toda a explicação que está nos boxes azuis.

2 – Explique o que é um texto instrucional para alguém de sua família. Mostre um exemplo. (Continuaremos estudando este conteúdo.)

8. DITADO

*“A vitória da morte
os uniu, como irmãos
consagrados no sangue,
verdadeira oblação;
pela fé coroados,
ao Senhor louvarão”.*

9. CORREÇÃO

10. MEMORIZANDO...



Para esta semana decore:

*A paixão dos Apóstolos
este dia sagrou,
o triunfo de Pedro
para nós revelou,
e a coroa de Paulo
até aos céus exaltou.*

*A vitória da morte
os uniu, como irmãos
consagrados no sangue,
verdadeira oblação;
pela fé coroados,
ao Senhor louvarão.*



LEITURA NOTURNA...

Ao final de cada dia, escute uma história; peça aos seus pais que leiam para você.



Dia IV

1. ORAÇÃO INICIAL

2. CABEÇALHO

3. LEITURA I



Leitura: São Mateus 25, 14-30

4. REGISTRO



São Mateus 25, 14-30

(Escreva os versículos que você escolheu do texto bíblico. Podem ser dois ou mais.)

A cada um Deus confiou um talento especial. Pense sobre o seu talento principal, ou sobre os talentos que você recebeu. Escreva um parágrafo explicando como você tem procurado ampliar o talento que você recebeu para louvar e agradecer a Deus.

5. DITADO

Homem

Ganhou

Dinheiro

Senhor

Disse-lhe

Colhes

Respondeu-lhe

Colho

Recolho

Tirai-lhe

Choro

Filho

6. CORREÇÃO

(Leve a criança a observar os diferentes usos da letra 'h').

7. TEORIA E PRÁTICA

Retomando...

No volume anterior estudamos também os **Substantivos: Masculino e Feminino**.

Como forma de revisar o conteúdo, após estudá-lo, escolha alguém de sua família e explique tudo o que você aprendeu sobre os Substantivos Masculinos e Femininos.

8. DITADO

São Benedito nasceu na Itália, no ano de 1526 e o nome dele significa: abençoado.

9. CORREÇÃO

10. MEMORIZANDO... (Copie no caderno duas estrofes no espaço que você reservou).

Hino (São Pedro e São Paulo, Laudes – Liturgia das Horas)

Em tão nobre triunfo,
Roma foi elevada
ao mais alto dos cumes,
em tal sangue fundada;
por tão nobres profetas
a Jesus consagrada.

Para cá vem o mundo,
e se encontram os crentes,
feita centro dos povos,
nova mãe dos viventes,
como sede escolhida
pelo Mestre das gentes.



Para esta semana decore:

*A paixão dos Apóstolos
este dia sagrou,
o triunfo de Pedro
para nós revelou,
e a coroa de Paulo
até aos céus exaltou.*

*A vitória da morte
os uniu, como irmãos
consagrados no sangue,
verdadeira oblação;
pela fé coroados,
ao Senhor louvarão.*



LEITURA NOTURNA...

Ao final de cada dia escute uma história; peça aos seus pais que leiam para você.



Dia V

1. ORAÇÃO INICIAL

2. CABEÇALHO

3. LEITURA I



Leitura: São Mateus 25, 31-46

4. REGISTRO



Júzo Final por Fra Angélico (Museu de São Marco, Firenze, Itália)



São Mateus 25, 31-46

(Escreva os versículos que você escolheu do texto bíblico. Podem ser dois ou mais.)

Refleta: Onde você quer estar quando Jesus voltar? ‘Vinde benditos de meu Pai...’

5. DITADO

Na

Sua

O

Do

Uns

E

De
Me
Com
Foi
Um
Mim
Não
A
Aos
Seus

6. CORREÇÃO

(Aproveite o ditado de hoje para conversar sobre o tamanho das palavras!)

7. TEORIA E PRÁTICA

Como já estudamos...

Na língua portuguesa, há algumas mudanças nos substantivos, ou seja, os nomes podem apresentar mudanças na sua estrutura. Veja, por exemplo, algumas mudanças da palavra **MENINO**:

MENINO {
MENINA
MENINOS
MENINÃO

Perceba que a estrutura da palavra MENINO mudou. Com este exemplo, é possível compreender que os substantivos podem ser:

Masculino / Feminino

↓ ↓
MENINO MENINA

Singular / Plural

↓ ↓
MENINO MENINOS

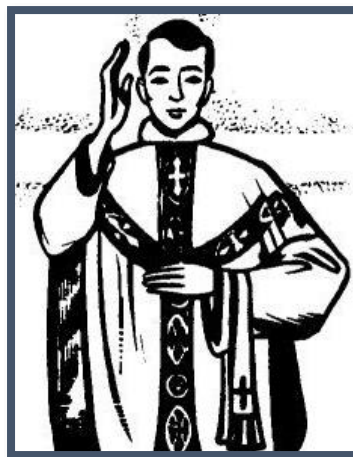
Aumentativo / Diminutivo

↓ ↓
MENINÃO MENININHO

Neste volume estudaremos: **Singular** e **Plural**.

Singular e Plural

O substantivo pode variar em número: **singular** e **plural**.



No **singular**, o substantivo indica um único ser.

Exemplo: O padre deu a bênção para o fiel (um ser).

No **plural**, o substantivo indica dois ou mais seres.

Exemplo: Os padres acenaram para os fiéis (mais de um ser).

Estude o texto, copie as perguntas, em seguida responda-as.

Exercícios:

- 1 – Explique a seus responsáveis tudo o que você aprendeu. Mostre-lhes um exemplo.
- 2 – Copie em seu caderno o que está no box azul (a partir de “**Singular e Plural**”).
- 3 – O que indica um substantivo no singular? E no plural?

8. DITADO

O triunfo de São Pedro e de São Paulo foi-nos revelado pelo martírio, com o qual souberam louvar a Deus.

9. CORREÇÃO

10. MEMORIZANDO... (Copie no caderno a estrofe final do hino, no espaço que você reservou. Observe que deu certinho!!! Aproveite para reler o hino inteiro).

Hino (São Pedro e São Paulo, Laudes – Liturgia das Horas)

Redentor, vos pedimos
que possamos também
conviver com tais santos,
junto a vós, Sumo Bem,
e cantar vossa glória
pelos séculos. Amém.



Para esta semana decore:

*A paixão dos Apóstolos
este dia sagrou,
o triunfo de Pedro
para nós revelou,
e a coroa de Paulo
até aos céus exaltou.*

*A vitória da morte
os uniu, como irmãos
consagrados no sangue,
verdadeira oblação;
pela fé coroados,
ao Senhor louvarão.*



LEITURA NOTURNA...

Ao final de cada dia escute uma história; peça aos seus pais que leiam para você.



SEMANA 2

Dia I

1. ORAÇÃO INICIAL

2. CABEÇALHO

3. LEITURA I



Leitura: São Mateus 26, 1-16

4. REGISTRO



São Mateus 26, 1-16

(Escreva os versículos que você escolheu do texto bíblico. Podem ser dois ou mais.)

Copie e responda:

1. Que dia importante para os judeus estava se aproximando? R: Estava se aproximando a páscoa.
2. Qual foi a ação boa que uma mulher fez a Jesus neste trecho do Evangelho?
3. Como se chamava o apóstolo que traiu Jesus?
4. Qual foi o valor em moedas que os sacerdotes deram a ele pela traição?

5. DITADO

Traído

Crucificado

Prender

Astúcia

Sobretudo

Leproso

Aproximou-se

Mulher

Alabastro

Sepultura

Entregar

Moedas

6. CORREÇÃO

7. TEORIA E PRÁTICA

Leia o conteúdo abaixo. É fundamental a compreensão do assunto antes de copiá-lo. Se for preciso, leia uma, duas ou três vezes; peça ajuda para maior compreensão do conteúdo.

(Continuação do estudo)

Texto instrutivo: Receita Culinária

Características da Receita

- Contém título.
- Normalmente apresenta uma estrutura constituída de:
 - ✓ título;
 - ✓ ingredientes;
 - ✓ modo de preparo ou de fazer.
- No modo de fazer, os verbos geralmente são empregados no imperativo, ou seja, indicam uma ordem.
- Pode conter indicação de calorias por porção, rendimento, dicas de preparo ou de como decorar e servir, etc.
- A linguagem é direta, clara e objetiva.

Analise a receita abaixo, verificando as características apontadas.

Massa de Panqueca Simples

Ingredientes:

1 ovo

1 xícara de farinha de trigo

1 xícara de leite

1 pitada de sal

1 colher de sopa de óleo

Modo de Preparo:

Bata todos os ingredientes no liquidificador. A seguir, aqueça uma frigideira untada com um fio de óleo em fogo baixo. Coloque um pouco da massa na frigideira não muito quente e esparrame de modo a cobrir todo o fundo e ficar só uma camada fina de massa. Deixe igualar os dois lados, até que fiquem levemente douradas. Retire com

a espátula e sirva com o recheio de sua preferência. Sugestão de recheio: carne moída, ou queijo e geleia.

Exercícios:

1 – Primeiro estude, depois copie em seu caderno toda a explicação.



<https://www.receitas-sem-fronteiras.com/receita-61771-panquecas-suculentas.htm>

8. DITADO

Os pais de São Benedito foram escravos vindos da Etiópia, na África, para a Sicília, na Itália.

9. CORREÇÃO

10. MEMORIZANDO...

Releia o Hino que você copiou no seu caderno. (São Pedro e São Paulo, Laudes – Liturgia das Horas)



Para esta semana decore:

Pedro foi o primeiro
por Jesus consagrado;
Paulo, arauto por graça,
vaso eleito chamado,

pela fé se igualava
ao que tem o Primado.
Com os pés para o alto
foi Simão levantado
sobre a cruz do martírio,
como o Mestre, elevado,
recordando a Palavra
que ele tinha falado.



LEITURA NOTURNA...

Ao final de cada dia escute uma história; peça aos seus pais que leiam para você.



Dia II

1. ORAÇÃO INICIAL

2. CABEÇALHO

3. LEITURA 1



Leitura: São Mateus 26, 17-29

4. REGISTRO



São Mateus 26, 17-29.

(Escreva os versículos que você escolheu do texto bíblico. Podem ser dois ou mais.)

Procure no dicionário o significado das palavras e anote-as: Ázimos, Páscoa.



Juan de Juanes, Museu do Prado, Madri, Espanha. Disponível em <https://pt.artsdot.com/@/8XZHEA-Juan-De-Juanes-A-ultima-Ceia>.

5. DITADO

Ázimos

Preparemos

Próximo

Trair

Aflição

Prato
Escrito
Jamais
Refeição
Sangue
Aliança
Derramado

6. CORREÇÃO

7. TEORIA E PRÁTICA

Leia e depois copie a receita abaixo. Faça um desenho para ilustrar a receita. (*Use a imagem como referência*).

Perceba que não há indicação dos títulos como ingredientes, modo de preparo, entre outros. Ao copiar, você identificará e registrará os títulos que caracterizam este texto instrutivo. Veja o exemplo na página seguinte. (Use lápis de cor).

Mousse de Chocolate

- 1 lata de leite condensado
- 1 colher (sopa) de manteiga
- 4 colheres (sopa) de achocolatado
- 1 caixa de creme de leite
- 1/2 xícara (chá) de chocolate granulado

Em uma panela, misture o leite condensado, a manteiga e o achocolatado.

Leve ao fogo, mexendo sempre, até desprender do fundo da panela.

Retire do fogo e espere esfriar.

Quando estiver frio, junte o creme de leite e misture até formar um creme homogêneo.

Distribua em taças de sobremesa e leve para gelar por no mínimo 4 horas.

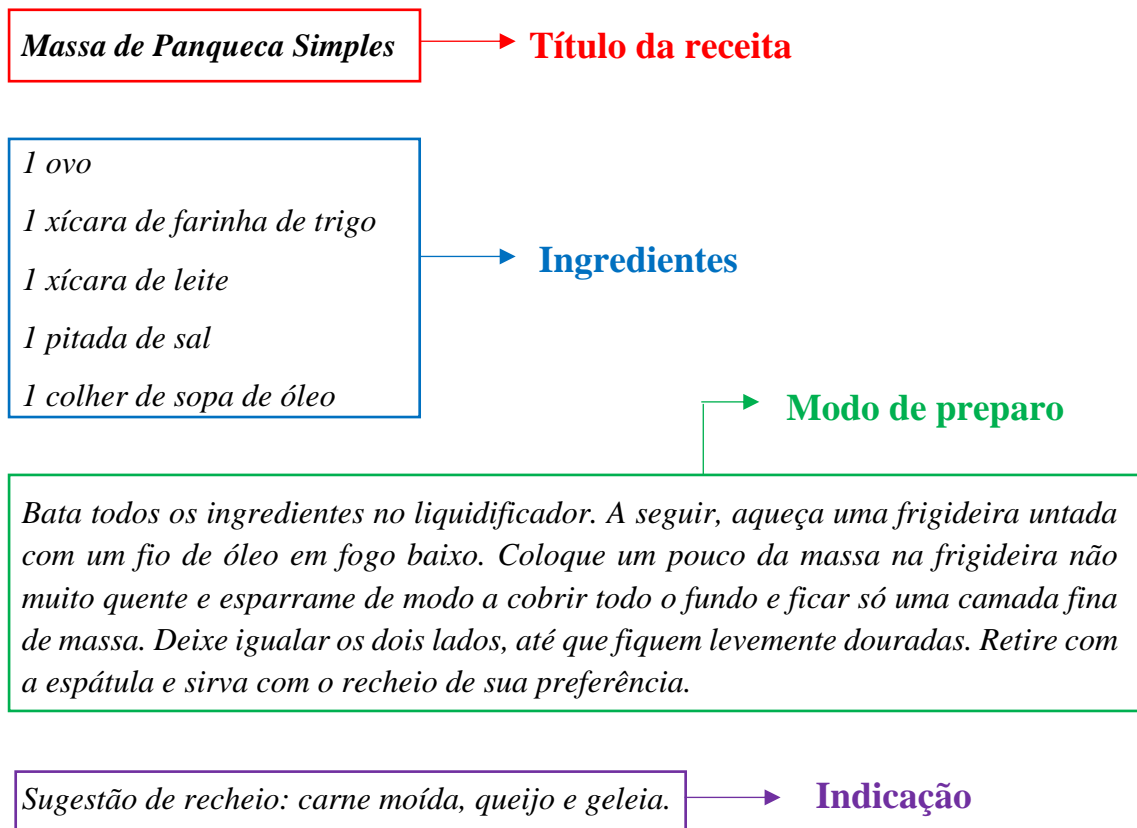
Cubra com granulado ou raspas de chocolate e sirva a seguir.

5 Porções
20 Minutos



Mousse de Chocolate

Exemplo



8. DITADO

São Pedro foi o primeiro a ser consagrado por Jesus; foi o nosso primeiro Papa!

9. CORREÇÃO

10. MEMORIZANDO...

Releia todo o Hino (São Pedro e São Paulo, Laudes – Liturgia das Horas)



Para esta semana decore:

Pedro foi o primeiro
por Jesus consagrado;
Paulo, arauto por graça,
vaso eleito chamado,
pela fé se igualava
ao que tem o Primado.

Com os pés para o alto
foi Simão levantado

sobre a cruz do martírio,
como o Mestre, elevado,
recordando a Palavra
que ele tinha falado.



LEITURA NOTURNA...

Ao final de cada dia escute uma história; peça aos seus pais que leiam para você.



Dia III

1. ORAÇÃO INICIAL

2. CABEÇALHO

3. LEITURA 1



Leitura: São Mateus 26, 30-35

4. REGISTRO



São Mateus 26, 30-35

(Escreva os versículos que você escolheu do texto bíblico. Podem ser dois ou mais.)

5. DITADO

Um

Dois

Três

Quatro

Cinco

Seis

Sete

Oito

Nove

Dez

Onze

Doze

6. CORREÇÃO

7. TEORIA E PRÁTICA

8. DITADO

Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho serão dispersadas. (Zc 13, 7)



9. CORREÇÃO

10. MEMORIZANDO...

Hino (São Pedro e São Paulo, Laudes – Liturgia das Horas)



Para esta semana decore:

Pedro foi o primeiro
por Jesus consagrado;
Paulo, arauto por graça,
vaso eleito chamado,
pela fé se igualava
ao que tem o Primado.

Com os pés para o alto
foi Simão levantado
sobre a cruz do martírio,
como o Mestre, elevado,
recordando a Palavra
que ele tinha falado.

Responda verbalmente: Quem detinha o Primado da Igreja Católica na época de São Paulo? (Se precisar, peça ajuda a seus pais para responder...)



LEITURA NOTURNA...

Ao final de cada dia escute uma história; peça aos seus pais que leiam para você.



Dia IV

1. ORAÇÃO INICIAL

2. CABEÇALHO

3. LEITURA I



Leitura: São Mateus 26, 36-46

4. REGISTRO



São Mateus 26, 36-46

(Escreva os versículos que você escolheu do texto bíblico. Podem ser dois ou mais.)

5. DITADO

Chamado

Orar

Entristecer

Vigiai

Prostrar

Cálice

Dormindo

Hora

Comigo

Tentação

Espírito

Fraca

6. CORREÇÃO

7. TEORIA E PRÁTICA

Se possível, com ajuda, faça a receita do Mousse de Chocolate. Sugestão: Primeiro leia a receita em voz alta; a seguir separe os ingredientes. Peça a um adulto que o auxilie com a parte que vai ao fogo ou que faça para você. Finalize sozinho a parte que não vai ao fogo e deixe sua receita bem bonita; depois, no momento oportuno, sirva para sua família...

Aprendendo com os Santos...

Estudando Receita Culinária como exemplo de Texto Instrutivo, podemos conhecer a vida de um Santo. Leia o texto e descubra que Santo é esse e porque sua história tem a ver com nosso estudo.

“Vida de Santo: São Benedito” (primeira parte)

São Benedito nasceu perto de Messina, na ilha da Sicília, Itália, no ano de 1526. Benedito significa abençoado. Seus pais foram escravos vindos da Etiópia para a Sicília. Era filho de Cristovão Manasceri e de Diana Larcan. O casal não queria ter filhos para não gerarem mais escravos. O senhor deles, sabendo disso, prometeu que, se eles tivessem um filho, daria a ele a liberdade. Assim, eles tiveram Benedito. E, como prometido, ele foi libertado pelo seu senhor ainda menino.

Benedito foi educado por seus pais na fé cristã. Quando menino, cuidava das ovelhas e sempre aproveitava para rezar o **Rosário**, ensinado por sua mãe.

A vida de São Benedito

Quando tinha 20 anos foi insultado por causa de sua cor. Porém, com muita calma e paciência suportou tudo. Vendo isso, o líder dos eremitas franciscanos, Frei Jerônimo Lanza, convidou-o para fazer parte da congregação. São Benedito aceitou prontamente, vendeu tudo o que tinha e se tornou um eremita franciscano, ficando com eles por volta de 5 anos.

O **Papa Pio IV**, desejando unificar a ordem franciscana, ordenou aos eremitas que se juntassem a qualquer ordem religiosa. Benedito foi para o **mosteiro da Sicília**, um convento em Santa Maria de Jesus. Era o convento dos franciscanos capuchinhos. Benedito entrou como irmão leigo, assumindo uma função tida como secundária: a de cozinheiro. Benedito, porém, fez da cozinha um santuário de oração e fervor. Vivia sempre alegre e com muita mansidão, conquistando a todos com sua comida saborosa e sua simpatia.

Foi transferido depois para o convento de Sant’Ana di Giuliana, ficando por 4 anos. Depois retornou para o convento de Santa Maria de Jesus, permanecendo ali até sua morte.

Superior do mosteiro

Por causa de sua vida exemplar, trabalho, oração e ajuda a todos, Frei Benedito tornou-se um líder natural. Em 1578 foi convidado para ser o Guardião (superior) do mosteiro, cargo que aceitou depois de muita relutância. Apesar de ser analfabeto, administrou o mosteiro com grande sucesso, seguindo com rigor os preceitos de **São Francisco**. Organizou os novícios, foi caridoso com os padres, era o primeiro a dar exemplo nas orações e no trabalho.

São Benedito, um analfabeto procurado pelos teólogos

Os teólogos vinham de longe para conversar com São Benedito e aprender com ele. **Frei Benedito** tinha o dom da sabedoria e o dom da ciência. E, apesar de sua condição de analfabeto, ensinava a todos.

Mandava os porteiros não dispensarem nenhum pobre sem antes dar-lhe alimento e ajuda, mesmo na dificuldade do mosteiro. Quando terminou seu mandato como superior, ele voltou com alegria para o seu ofício de cozinheiro.

A fama de São Benedito

Todos queriam ver e tocar em São Benedito, por causa de sua fama de santidade, palavras, milagres e orações. Os escravos simpatizavam muito com ele, por ser negro, pobre e com grandes virtudes. Em torno do seu nome surgiram numerosas irmandades. São Benedito é um dos **Santos** mais populares no Brasil, com inúmeras paróquias por todos os lugares inspiradas em seu modelo de humildade e caridade. (continua...)

Retirado e adaptado do site

<http://cruzterrasanta.com.br/historia-de-sao-benedito/129/102/#c>

8. DITADO

Meu Pai, se é possível, afasta de mim este cálice! Mas não se faça a minha vontade, mas sim o que Tu queres! (Mt 26, 39)

9. CORREÇÃO

10. MEMORIZANDO...



Hino (São Pedro e São Paulo, Laudes – Liturgia das Horas)

Para esta semana decore:

Pedro foi o primeiro
por Jesus consagrado;
Paulo, arauto por graça,
vaso eleito chamado,
pela fé se igualava
ao que tem o Primado.

Com os pés para o alto
foi Simão levantado
sobre a cruz do martírio,
como o Mestre, elevado,
recordando a Palavra
que ele tinha falado.

Responda oralmente: Como morreu São Pedro?



LEITURA NOTURNA...

Ao final de cada dia escute uma história; peça aos seus pais que leiam para você.



Dia V

1. ORAÇÃO INICIAL

2. CABEÇALHO

3. LEITURA 1



Leitura: São Mateus 26, 47-56

4. REGISTRO



São Mateus 26, 47-56

(Escreva os versículos que você escolheu do texto bíblico. Podem ser dois ou mais.)

Responda:

- ✓ Qual foi o sinal combinado por Judas para mostrar quem era Jesus?
- ✓ O que fez um dos discípulos para defender Jesus?
- ✓ Procure no dicionário as palavras: decepar, desembainhar.

5. DITADO

Mestre

Espadas

Príncipes

Sacerdotes

Companheiros

Beijo

Decepar

Orelha

Morrerão

Legiões

Escrituras

Oráculo

6. CORREÇÃO

7. TEORIA E PRÁTICA

“Vida de santo: São Benedito” (segunda parte)

Os Milagres de São Benedito

Grande é o número de **milagres de São Benedito**, inclusive a ressurreição de dois meninos, a cura de vários cegos e surdos, a multiplicação de peixes e pães, e vários outros milagres. Alguns milagres de multiplicação de alimentos aconteceram na cozinha de São Benedito. Por isso, ele é tido carinhosamente pelo povo, como o Santo Protetor da cozinha, dos cozinheiros, contra a fome e a falta de alimentos.



São Benedito

Falecimento

Um dia Frei Benedito profetizou que quando morresse teria que ser enterrado às pressas para evitar problemas para seus irmãos. Depois disso, ficou gravemente doente e faleceu no dia 4 de abril de 1589, aos 65 anos de idade. E a profecia se cumpriu: quando ele faleceu uma multidão invadiu o mosteiro para vê-lo, conseguir algum objeto seu ou um pedaço de sua roupa de monge para terem como relíquia do santo pobre e humilde, causando problemas para o convento.

Na hora de sua morte ele disse com muita alegria: **Jesus! Jesus! Minha mãe, doce Maria! Meu Pai São Francisco!** E morreu em paz. Seu corpo foi transladado para a igreja e exalava suave perfume. Exumado posteriormente, estava intacto, (incorruto). Em 1611 seu corpo foi colocado em uma urna de cristal na igreja de Santa Maria em Palermo para visitação e permanece até os dias de hoje.

Imagem de São Benedito

São Benedito foi canonizado em 24 de maio de 1807, pelo **Papa Pio VII**.   representado com o menino Jesus nos braç os porque fora visto várias vezes com um lindo beb e nos braç os quando estava em profunda oração. A **feira de São Bendito**   comemorada no dia 5 de outubro.

Oração a São Benedito

“Glorioso São Benedito, grande confessor da fé, com toda a confianç a venho implorar a vossa valiosa proteção. V s, a quem Deus enriqueceu com dons celestes, consegui-me as graç as que ardentemente desejo, para maior glória de Deus. Confortai o meu coração nos desalentos.

Fortificai minha vontade para cumprir bem os meus deveres. Sede o meu companheiro nas horas de solidão e desconforto. Assisti-me e guiai-me na vida e na hora da minha morte, para que eu possa bendizer a Deus neste mundo e gozá-lo na eternidade. Com Jesus Cristo, a quem tanto amastes. Assim seja, amém.”

*Retirado e adaptado do site
<http://cruzterrasanta.com.br/historia-de-sao-benedito/129/102/#c>*

A partir de agora, sempre que você for ajudar seus pais na cozinha, peça a intercessão de São Benedito para que providencie o necessário a vocês.

São Benedito, rogai por nós!

Copie primeiro as perguntas, em seguida responda-as.

Exercícios:

- 1 – Explique, com suas palavras, o motivo pelo qual São Benedito é padroeiro dos cozinheiros.
- 2 – Escreva um de seus milagres.

8. DITADO

“Glorioso São Benedito, grande confessor da fé, com toda a confiança venho implorar a vossa valiosa proteção”.

9. CORREÇÃO

10. MEMORIZANDO...

Hino (São Pedro e São Paulo, Laudes – Liturgia das Horas)



Para esta semana decore:

Pedro foi o primeiro
por Jesus consagrado;
Paulo, arauto por graça,
vaso eleito chamado,
pela fé se igualava
ao que tem o Primado.

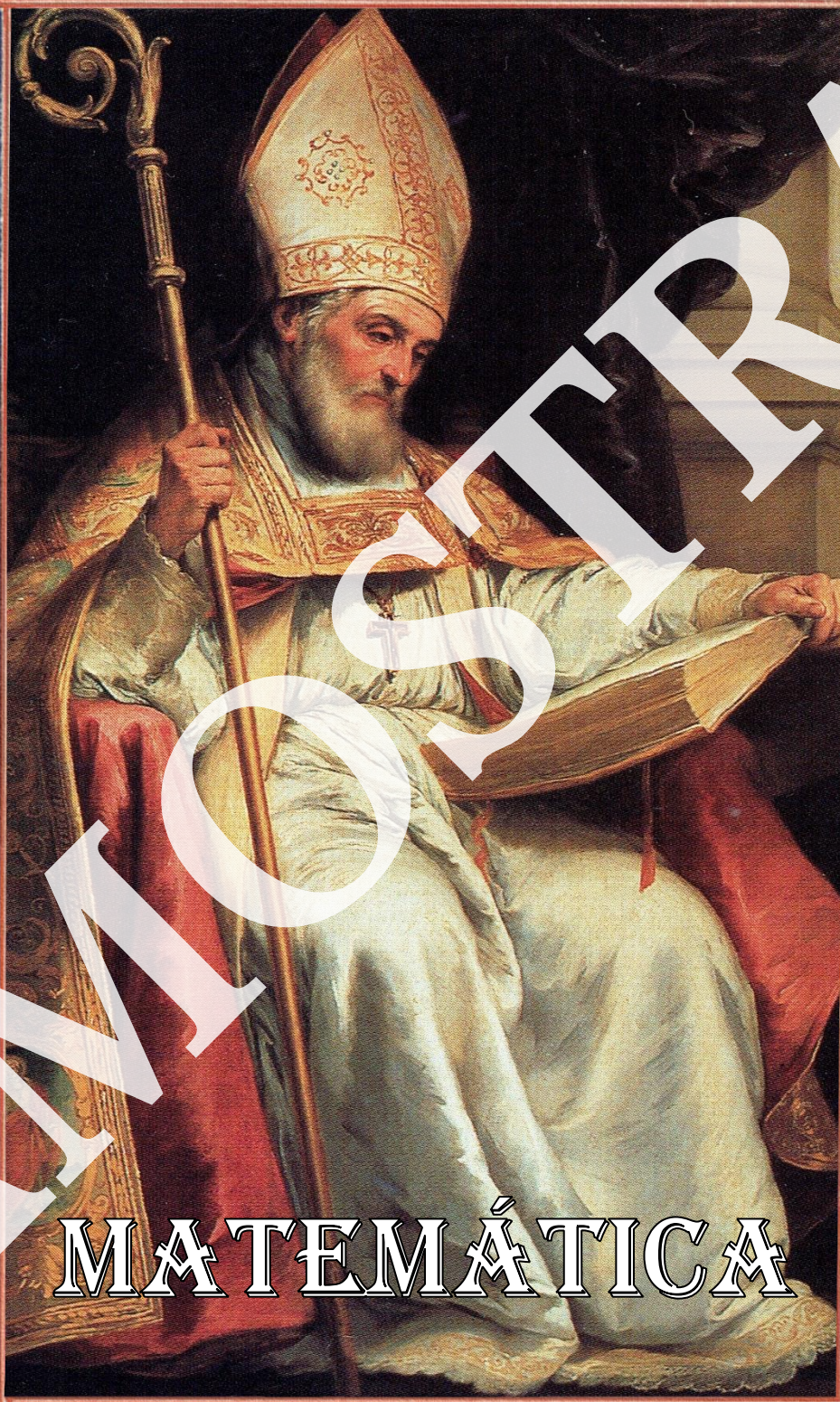
Com os pés para o alto
foi Simão levantado
sobre a cruz do martírio,
como o Mestre, elevado,
recordando a Palavra
que ele tinha falado.



LEITURA NOTURNA...

Ao final de cada dia escute uma história; peça aos seus pais que leiam para você.





MATEMÁTICA

CAPÍTULO 9

SUBTRAÇÃO - CONTINUAÇÃO

O MISTÉRIO DOS NÚMEROS DE SÃO RÁBANO MAURO:

O NÚMERO 7

O número sete é um número de múltiplos significados. Pode significar o sétimo dia, no qual, concluída sua obra, Deus repousou. Daí que também as almas dos Santos, após as fadigas das boas obras, repousem de todas as suas obras na felicidade eterna do Céu. Pode significar também a septiforme graça do Espírito Santo, do qual diz o Apocalipse (5, 6): “Tinha ele sete chifres e sete olhos, sete são os espíritos enviados por Deus por toda a terra”. Também sete são as Igrejas de que fala o Apocalipse (cfr. cap. 1), simbolizadas por sete candelabros e por sete estrelas. Nelas se representa a totalidade dos Santos, como ali mesmo se declara: que os sete candelabros são as sete Igrejas e, do mesmo modo, as sete estrelas. Também por sete se designa todo o tempo presente deste mundo, que se desenvolve em ciclos de sete dias. Também os males se representam pelo sete: sete é o número da plenitude do pecado, isto é, o sete representa todos os principais vícios. Daí que o Senhor, no Evangelho (Lc 11, 26), diga do espírito imundo: “Então ele vai e toma consigo outros sete piores do que ele e entram e estabelecem-se lá e a última situação do homem é pior do que a anterior”. E, além disso, sete e oito simbolizam a Antiga Lei e o Evangelho. Por isso diz o Eclesiastes (11, 2): “Faze sete partes e também oito”. Do mesmo modo o sete e o oito representam o repouso definitivo e a ressurreição.

Vamos retomar as subtrações. Este é um assunto muito importante então é preciso prestar atenção e gastar bastante tempo no conteúdo.

RETOMANDO...

Neste volume, voltemos a estudar a subtração. Vale a pena lembrar que:

Definição: Subtrair significa tirar, diminuir, perder.

O símbolo matemático utilizado para representar a subtração é o “-” (lê-se *menos*), e cada um dos números da conta, ou seja, os termos da subtração, recebe um nome específico:

MINUENDO – SUBTRAENDO = RESTO

No volume passado aprendemos com a parábola do Bom Pastor que se o pastor tem cem ovelhas e perde uma delas vive na prática uma subtração e fica com menos ovelhas do que possuía

no início. Vimos também que é impossível acontecer o contrário, ou seja, ter apenas uma ovelha e perder cem. Assim, a subtração não pode ser realizada em qualquer ordem!

Adição	×	Subtração
$7 + 1 = 8$		$7 - 1 = 6$
$1 + 7 = 8$		$1 - 7 = \text{IMPOSSÍVEL}$

A subtração é uma operação realmente fundamental, por isso é muito importante que você tenha clareza de como deve resolver as contas e os problemas que contém esta operação.

Preste atenção neste exemplo:

✦ *Valentina está se preparando para a consagração ao Sagrado Coração de Jesus. Para isto ela deveria ir à Missa toda primeira sexta-feira de cada mês, durante nove meses, e oferecer a comunhão em reparação dos pecados cometidos contra o Sagrado Coração de Jesus e o Imaculado Coração de Maria. Valentina começou esta preparação há quatro meses, sendo assim, quantas vezes mais Valentina deverá realizar este ato de devoção?*

Para resolver este problema devemos pensar em quais são as informações importantes:

- 9 meses de preparação.
- Já se passaram 4 meses.

Logo, basta descobrir quantos meses faltam para ela completar os 9 meses... Saber quanto “falta” é o mesmo que realizar uma subtração: $9 - 4 = 5$.

Ou seja, faltam 5 meses para ela completar a preparação para a consagração.

Caso você não consiga fazer esta conta mentalmente, pense “quanto falta para que o 4 chegue em 9?”

Faça assim:

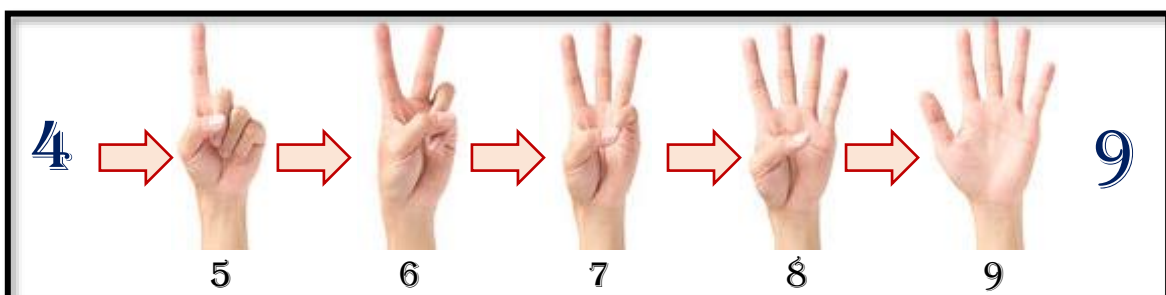
1º *Guarde o subtraendo (número menor) na cabeça.*

2º *Conte nos dedos quanto falta para que o subtraendo fique igual ao minuendo.*

3º *A quantidade marcada nos seus dedos indica qual é o resto desta subtração.*

No caso do exemplo de Valentina:

Guarde o 4 na cabeça e vá “acrescentando dedos” até chegar em 9...



Logo, $9 - 4 = 5$.

Todas as vezes em que o minuendo e o subtraendo são números próximos, podemos utilizar esta técnica de contar “quanto falta” nos dedos, ou, muito melhor, fazer a conta de cabeça, só usando o raciocínio. Mesmo quando os números são grandes, e montamos a conta na vertical, entre as unidades e dezenas podemos seguir esta técnica de ver quanto falta.

♣ $46 - 32 =$

$$\begin{array}{r} 46 \\ - 32 \\ \hline 14 \end{array}$$

Subtraímos primeiro as unidades, em seguida as dezenas, e assim por diante...

♣ $138 - 51 =$

$$\begin{array}{r} 0 \cancel{1} \overset{1}{3} 8 \\ - 51 \\ \hline 87 \end{array}$$

Quando o número do minuendo é menor que o do subtraendo “*emprestamos 1*” do próximo número à esquerda.

Vale lembrar que se emprestamos das unidades esse “1” representa uma dezena, ou seja, 10; se emprestamos das centenas, representa uma centena, 100.

Atividade no caderno



1 Leia o texto acima com muita atenção, até pronunciar bem as palavras.

2. Resolva as subtrações abaixo.

a) $35 - 17 =$

b) $249 - 21 =$

c) $438 - 407 =$

d) $3281 - 756 =$

e) $182 - 99 =$

f) $321 - 206 =$

g) $4539 - 382 =$

h) $2910 - 620 =$

i) $54321 - 12345 =$



CONTAS GRANDES MENTALMENTE

Quando o minuendo e o subtraendo são dezenas, centenas, milhares, etc., parece mais difícil fazer as contas mentalmente, entretanto, a lógica é a mesma. Por exemplo:

♣ *Imagine a conta $34 - 20$. São dezenas, então para realizar essa conta mentalmente vamos analisar separadamente as unidades e as dezenas:*

- Unidades: $4 - 0 = ?$

É fácil fazer esta conta, sabemos que vai dar **4**. Significa que a resposta da conta $34 - 20$ vai ter o 4 na casa das unidades.

- Dezenas: $3 - 2 = ?$

Também é muito fácil, a resposta é **1**. Significa que a resposta da conta $34 - 20$ vai ter o 4 na casa das unidades e o 1 na das dezenas, ou seja:

$$34 - 20 = \mathbf{14}$$

♣ *Outro exemplo:* $155 - 24 =$

Podemos ir analisando separadamente as unidades, depois as dezenas e por último as centenas, como fizemos no exemplo anterior, ou ainda, podemos começar pelas centenas, depois as dezenas e por fim as unidades – **SÓ PODEMOS RESOLVER NESTA ORDEM QUANDO VAMOS FAZER A CONTA MENTALMENTE!**

Para não confundir, vamos seguir a ordem que estamos acostumados: unidades, dezenas, centenas, etc.

- Unidades: $5 - 4 = 1$

- Dezenas: $5 - 2 = 3$

- Centenas: $1 - \text{nada } (0) = 1$

Logo, a resposta seria: $155 - 24 = 131$.

♣ *Outro exemplo:* $280 - 70 =$

Neste caso não é necessário começar pelas unidades. É mais fácil olhar o número todo: temos $280 - 70$... Quanto é $80 - 70$? Resolvendo mentalmente vemos que $80 - 70 = 10$. Logo, $280 - 70 = 210$.

Como estamos aprendendo a fazer as contas mentalmente, você não deve escrever nada no papel, nem mesmo essa separação de unidades, dezenas e centenas! Deve tentar fazer tudo mentalmente, gravar os resultados separadamente e depois ver qual foi o número formado. Não é uma tarefa fácil, então devemos dedicar um longo tempo neste estudo.

Atividade no caderno



1. Copie o texto acima prestando atenção para que sua letra fique caprichada e leia em voz alta para treinar a leitura até pronunciar bem as palavras.

2. Resolva as subtrações abaixo. Tente resolver mentalmente antes de fazer a conta – aquelas que você conseguir resolver mentalmente circule com um lápis de cor verde.

a) $26 - 1 =$

b) $40 - 10 =$

c) $29 - 4 =$

d) $120 - 20 =$

e) $53 - 43 =$

f) $850 - 130 =$

g) $439 - 233 =$

h) $1934 - 1900 =$

i) $5777 - 2444 =$

j) $4832 - 182 =$

k) $45291 - 32819 =$

l) $19239 - 3998 =$

m) $382 - 198 =$

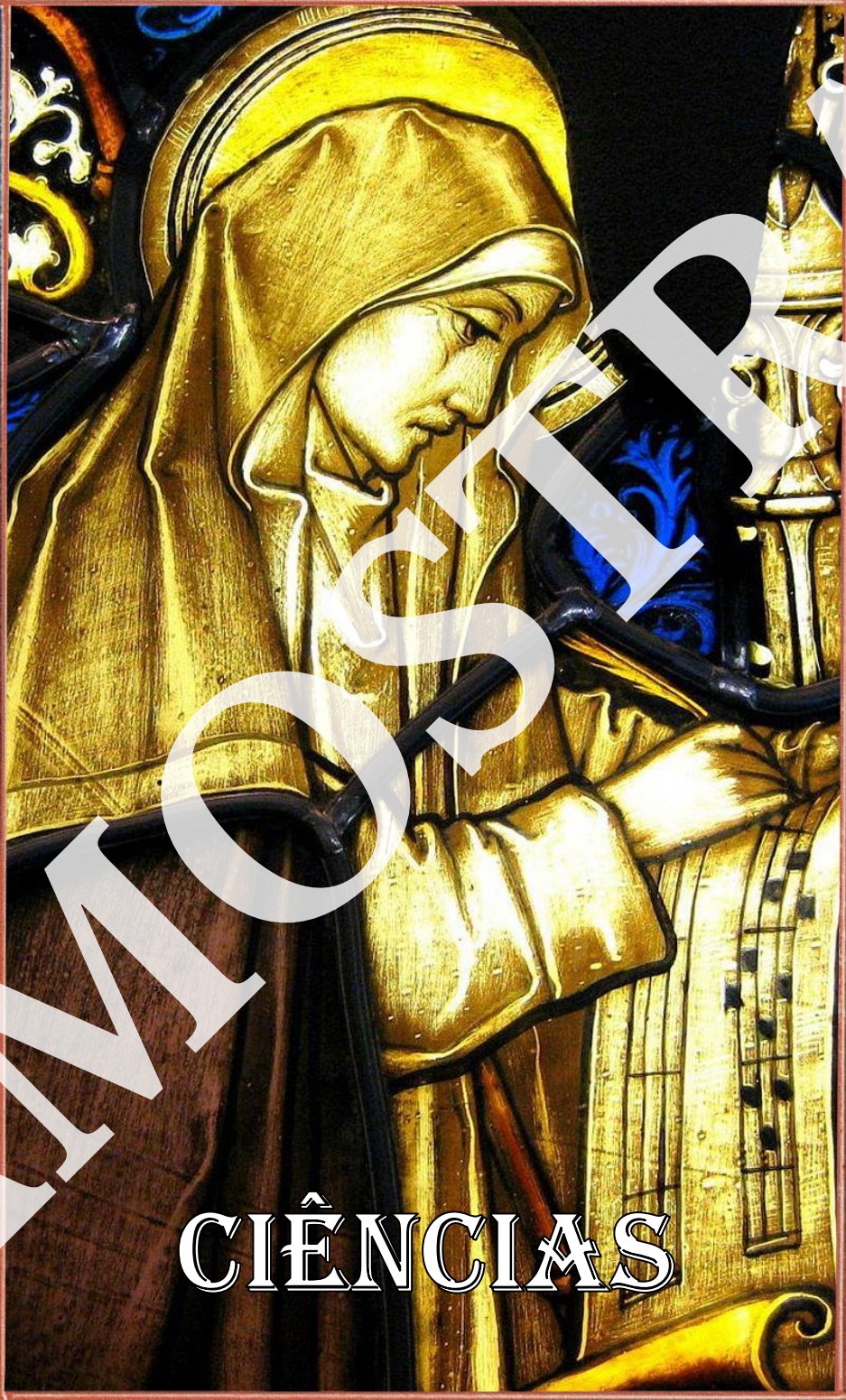
n) $43010 - 20009 =$

o) $219138 - 37021 =$



3. Ao longo desta semana, peça para fazerem com você uma chamada oral: três contas (subtrações) por dia para que você resolva mentalmente. Essas contas devem ser de três níveis, uma fácil, outra média e outra difícil.





CIÊNCIAS

CAPÍTULO 4 – ESTUDO DOS SERES

AULA 1 – OS SERES

Como vimos nos volumes anteriores, a criação do mundo e de tudo o que existe está relatada na Bíblia, especificamente nos dois primeiros capítulos do livro do Gênesis. Neste livro, é possível saber como Deus criou tudo o que existe, dia após dia: criou o céu e a terra, a luz, a água, o firmamento, até chegar ao ápice da criação, o sexto dia, em que Deus manifestou as máximas de seu amor criando a pessoa humana.

O mundo, segundo Santo Isidoro de Sevilha, é o nome que se dá ao conjunto do céu, da terra, dos mares e de tudo quanto neles há que foi criado por Deus. O próprio São João Evangelista escreveu *‘tudo foi feito por Ele, e sem Ele nada foi feito. [...] o mundo foi feito por Ele’* (Jo 1, 2.10). Por isso, como nosso objetivo é conhecer e amar a Deus sobre todas as coisas, vamos nestes próximos volumes estudar um pouco sobre tudo o que existe, e a tudo quanto existe daremos o nome de ‘ser’, pois **ser é tudo aquilo que é, tudo aquilo que existe**. Desta forma, conhecendo o que foi criado por Ele, poderemos também nós conhecermos a Ele e amá-Lo.

O QUE É O SER?

O estudo do **SER** é muito importante para nós em Ciências, pois saber que as coisas existem é uma das primeiras atividades que o ser humano realiza com sua inteligência.

Isto é algo que somente as criaturas racionais podem fazer: perguntar e conhecer o **ser** das coisas, ou seja, o que cada coisa é e como uma coisa se diferencia de outra.

Mas o que é o SER? Segundo Santo Tomás de Aquino, o *“SER é aquilo que existe”*, ou seja, é tudo aquilo, seja material ou espiritual, que foi criado por Deus e é mantido por Ele na existência. Para entender melhor esta afirmação, vamos dar um exemplo: uma pedra é um ser, pois ela existe. Um Anjo é um ser, pois ele existe. Nós somos seres, pois existimos.

Vimos no volume anterior que Deus criou todas as coisas do nada. Isto quer dizer que nada pode existir por si mesmo, ou seja, por simplesmente querer existir. Tudo só existe porque Deus fez e mantém todas as coisas criadas, da mesma forma que a luz da lâmpada da sua casa é mantida por uma produtora de energia. Essa luz está sendo produzida por uma hidroelétrica a muitos quilômetros de sua cidade. Se, por algum motivo, a hidroelétrica parar de funcionar, imediatamente em sua casa faltará a luz. A mesma coisa acontece com a existência de todo ser. Se Deus parar de mantê-lo por um segundo sequer, ele voltará ao nada, deixará de existir.

Chegamos, portanto, ao primeiro aspecto importante: **o Ser é tudo aquilo que existe porque foi criado e é mantido por Deus**.

Outro aspecto importante de cada ser, de cada coisa que existe, é que uma coisa **É** e não pode ser outra coisa. Como assim? Pegue uma caneta em sua mão. Observe que você pegou a caneta e não uma faca, pois sabe o que é uma caneta e o que é uma faca. Isto é chamado **“Princípio**

da não-contradição”, ou seja, é a primeira realidade do ser: ele é aquilo e não pode ser outra coisa. Exemplo: por mais que uma bananeira quisesse frutificar mangas, jamais conseguiria isso, pois ela **É** uma bananeira e não uma mangueira.

↳ SERES VIVOS E SERES NÃO-VIVOS

↳ **“Produza a terra seres vivos segundo suas espécies: animais, répteis, segundo sua espécie.”**

(Gn 1, 24)

↳ “Produza a terra SERES VIVOS...” por que Deus disse o termo “seres vivos”? Já estudamos que todas as coisas foram criadas por Deus no princípio. Os seres criados por Deus podem ser divididos entre **seres vivos** (Anjos, homens, animais, vegetais, etc.) e **seres não-vivos** (terra, água, pedras, fogo, etc.). O que difere um do outro? A vida!

Mesmo que inferiores a nós, os animais e os vegetais possuem vida e, por isso, são superiores às pedras, por exemplo. Um mosquito tem maior valor do que uma preciosa esmeralda, pois ele tem vida e a pedra não. Mas, afinal, o que é a vida? Por que ela confere tanta dignidade ao ser que a possui?

Todos os verdadeiros filósofos e teólogos chegaram à seguinte definição da vida: Seres vivos são os seres capazes de realizar, por sua própria natureza, movimentos imanentes, ou seja, são capazes de mover a si mesmos. Movimento não diz respeito somente a mudar de local, isto é, ir de um lugar ao outro. Por exemplo, quando se está pensando em Deus, o pensamento é um movimento da alma; quando uma planta está extraindo da terra a água e os nutrientes para sobreviver, ela está realizando um movimento; quando um pássaro canta, ele está realizando um movimento.

↳ Os seres não-vivos não podem se mover por si mesmos, sendo necessário que um outro ser os mova. Exemplo: uma pedra (ser não-vivo) não é capaz de se mover sozinha. É necessário que um homem a mova de um lugar para outro. Este ponto do nosso estudo é muito profundo e complexo, de tal modo que o estudaremos nos anos seguintes. Basta-nos entender, neste momento, que a diferença entre os seres vivos dos não-vivos é a capacidade de se mover por si mesmo. Uma planta apesar de não conseguir se deslocar (mudar de lugar) é um ser vivo, pois ela realiza movimentos por si mesma (ela respira, cresce, se alimenta, etc.).



A criação dos seres vivos: peixes, aves, vegetais.

ATIVIDADES

1- Leia o texto acima duas vezes: a primeira silenciosamente e a segunda em voz alta.

2- Copie os parágrafos que apresentam o símbolo do lápis (↳) em seu início.

3- O que é o Ser?

4- De onde tudo o que existe recebeu o ser?

5- Como podemos diferenciar os seres vivos dos seres não vivos?

6- Pegue a Bíblia e leia o 1º capítulo do livro do Gênesis. Após a leitura, observe cada um dos dias da criação e classifique cada uma das criaturas em ser vivo ou ser não-vivo. Indique na tabela abaixo.

SER VIVO	SER NÃO VIVO

CAPÍTULO 4 – ESTUDO DOS SERES

AULA 2 – O MISTÉRIO DA VIDA

O MISTÉRIO DA VIDA

↳ Em primeiro lugar temos que dizer que a vida é um mistério. Sendo assim, podemos apalpá-la, como um cego, mas sem a ver. Vamos analisar o mistério da vida em um dos grupos de seres vivos mais simples: os vegetais.



Semente de planta germinando.

Aparentemente, as plantas são mais frágeis que as pedras, mas se analisarmos, para poderem crescer e encontrar os raios de Sol, as plantas empurram as pedras que possam estar em seu caminho. Uma simples grama é superior a uma bela pedra preciosa, e essa superioridade é explicada por uma complexa palavra: **a vida**.

Por possuir vida, a planta faz com que suas raízes cresçam para buscar os nutrientes no solo, e mais interessante ainda é saber que esse crescimento não se dá de qualquer jeito, mas é um crescimento com ordem e sentido, buscam as partes mais férteis do solo, buscam

os minerais mais necessários para a sua sobrevivência. Nenhum ser humano conhece tão bem os minerais quanto as plantas, mas elas, diferentemente do ser humano, não são capazes de conhecer a si próprias.

Outro aspecto importante dos vegetais é o heliotropismo, ou seja, a busca pelo Sol. Para crescer as plantas buscam a luz solar, pois esta é fundamental para as manter vivas. Se colocarmos uma semente de feijão em um algodão em uma caixinha de fósforo com apenas um pequeno



orifício por onde entra a luz solar, a plantinha irá estender o seu caule até o pequeno buraco e encontrar o Sol.

Certa vez Jesus disse: *“Olhai os lírios do campo, não tecem nem fiam, entretanto nem Salomão, em sua grandeza, se vestiu como eles!”*.

Contemplar a ordenação presente nas atividades mais simples de um vegetal, como a busca por nutrientes na terra, nos faz perceber quão perfeito é tudo o que Deus fez. E, como afirma o Pseudo-Crisóstomo, se Deus cuida tanto das flores da terra que morrem logo depois de nascerem e serem vistas, acaso negligenciará os homens, aos quais criou não para um tempo limitado, mas que vivam eternamente?



✍ Se foi possível contemplar a grandeza da vida dos vegetais, qual não será a dignidade da vida humana! Qual é a diferença da nossa vida para a vida dos animais e vegetais? Quando Deus foi criar estes seres irracionais disse: *“Produza a terra”*. Mas, quando foi criar o homem disse: *“Façamos o homem à nossa imagem e semelhança”* (Gn 1, 26). Perceba que nós possuímos uma dignidade infinitamente maior que os outros seres, pois fomos criados à imagem e semelhança do próprio Deus, Uno e Trino. Nós possuímos uma alma imortal e racional capaz de conhecer e amar a Deus. Nós possuímos inteligência e vontade, e isso nos concede o livre-arbítrio (a liberdade).

ATIVIDADES

- 1- 📖 Leia o texto acima duas vezes: a primeira silenciosamente e a segunda em voz alta.
- 2- ✍ Copie os parágrafos que apresentam o símbolo do lápis (✍) em seu início.
- 3- Qual a diferença entre a vida do ser humano e a vida dos animais e vegetais?
- 4- Faça uma oração de agradecimento a Deus pela vida de Suas criaturas, por tudo estar em ordem na natureza.



HISTÓRIA

CAPÍTULO 17

SEGUNDO PERÍODO DA IGREJA – PARTE 1

SEGUNDO PERÍODO DA IGREJA

Leia o que São João disse a respeito da igreja de Esmirna que, para o Pe. Bartolomeu, representa o período das perseguições romanas à Igreja.

“Escreve também ao anjo da Igreja de Esmirna: eis o que diz Aquele que é o Primeiro e o Último, que foi morto e que está vivo: ‘Conheço a tua tribulação e a tua pobreza, mas és rico e caluniado por aqueles que se dizem judeus e não o são; antes, são a sinagoga de Satanás. Não temas nada do que terás que sofrer. O demônio fará meter na prisão alguns de vós, a fim de serdes provados e sofrereis tribulação durante dez dias. Sê fiel até à morte, e eu te darei a coroa da vida. Aquele que tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às Igrejas: O que sair vencedor, ficará ileso da segunda morte”’.

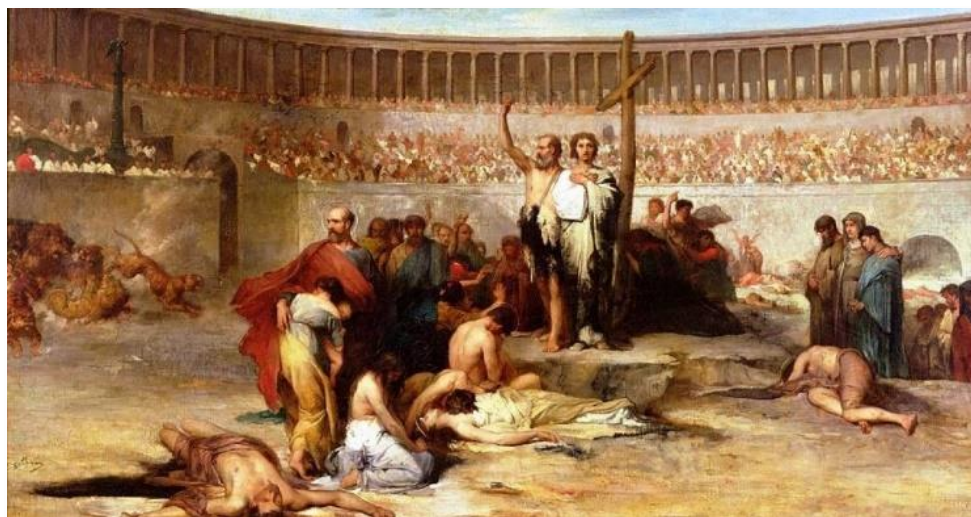
Ap 2, 8-11

Agora leia o comentário do Pe. Bartolomeu a respeito destes versículos. Perceba que ele relaciona os acontecimentos históricos ocorridos durante o segundo período da Igreja com as características da igreja de Esmirna descritas por São João:

Comentário do Venerável Padre Bartolomeu Holzhauser:

O segundo período da Igreja é chamado período de irrigação. Pois a Igreja do Senhor é uma vinha que se nutre dos ramos que ela produz, que são os Santos. Esta vinha, plantada no primeiro período por Jesus Cristo e os Apóstolos, foi irrigada, no segundo período, pela torrente de sangue dos mártires, que é como uma fonte irrigando toda a Igreja.

Pe. Bartolomeu afirmou que o primeiro período da Igreja foi a fase que a Igreja foi plantada tal como uma vinha. Já o segundo período, representou a fase em que esta vinha foi irrigada pelo sangue dos mártires, homens que deram a própria vida por causa de Cristo e da Igreja. Foi a fé dos mártires que fez com que o Evangelho se espalhasse.



Santos Mártires

Esta efusão de sangue dos cristãos dura dez dias; quer dizer, durante os dez reinados dos principais tiranos da terra que o demônio suscita contra a cristandade (até 305 com Diocleciano), se esforçando por fazer desaparecer e apagar, por esse meio, a fé em Jesus Cristo que ele não pôde impedir pela inveja dos judeus.

Período das Perseguições (67 - 305 d.C.)

Fatos Históricos	
Início (67 d.C.): Morte de São Pedro e São Paulo; eleição do novo Papa, São Lino	Término (305 d.C.): Constantino conquista o trono do Império Romano. Em 313 d.C., o Imperador publicou o Édito de Milão, documento que proibia a perseguição aos cristãos e concedia liberdade de culto.

ATIVIDADES

- 1) Por que o segundo período da Igreja é chamado de Irrigação?
- 2) Qual é a principal característica deste período?
- 3) Quando começou e terminou este período?
- 4) Copie a frase:

O SEGUNDO PERÍODO DA IGREJA É CHAMADO PERÍODO DE IRRIGAÇÃO. POIS A IGREJA DO SENHOR É UMA VINHA QUE SE NUTRE DOS RAMOS QUE ELA PRODUZ, QUE SÃO OS SANTOS.

CAPÍTULO 18

SEGUNDO PERÍODO DA IGREJA – PARTE 2

CONTINUAÇÃO

É a este período da Igreja que se refere a palavra de Jesus no Evangelho de São João: “Se o grão de trigo que cai na terra não morrer, fica infecundo; mas se morrer produzirá fruto” (Jo 12, 24). É a este período que se aplica o segundo Dom do Espírito Santo: o Espírito de força e de paciência invencível nas dificuldades e adversidades.

Pe. Bartolomeu afirmou que, neste segundo período, o Dom do Espírito Santo que mais se destacou é o da Fortaleza, pois os cristãos tiveram que exercer este Dom em um nível heroico. Nesta época, era proibido ser cristão e, caso fosse descoberto, era muito comum os castigos, as prisões ou, até mesmo, a morte.

Este segundo período é também figurado pelo segundo dia da criação, quando Deus estabeleceu o firmamento em meio às águas. O firmamento representa a firmeza e a força dos mártires, que Deus coloca no meio das águas de todas as tribulações para não atingirem sua caridade. Em seguida, como no segundo dia da criação, o firmamento foi colocado no céu, do mesmo modo, no segundo período, a Igreja, que é representada pelo céu, foi solidamente estabelecida sobre o testemunho dos mártires, testemunho que é como o fundamento.

Pe. Bartolomeu relacionou o segundo período da Igreja com o segundo dia da Criação, quando Deus separou o firmamento das águas. O firmamento é justamente a firmeza e a força que os mártires tiveram diante das perseguições que a Igreja sofria.

É ainda a este segundo período da Igreja que se relaciona a segunda época do mundo, de Noé até Abraão (292 anos), pois do mesmo modo que Noé e sua posteridade começaram nesta segunda época a oferecer vítimas a Deus, assim no segundo período da Igreja, os cristãos eram imolados.

Pe. Bartolomeu relaciona o segundo período da Igreja com o segundo período do Antigo Testamento, quando Noé e seus descendentes, após o Dilúvio, começaram a oferecer animais em sacrifício a Deus. Assim como estas vítimas eram oferecidas, os mártires também eram oferecidos a Deus.

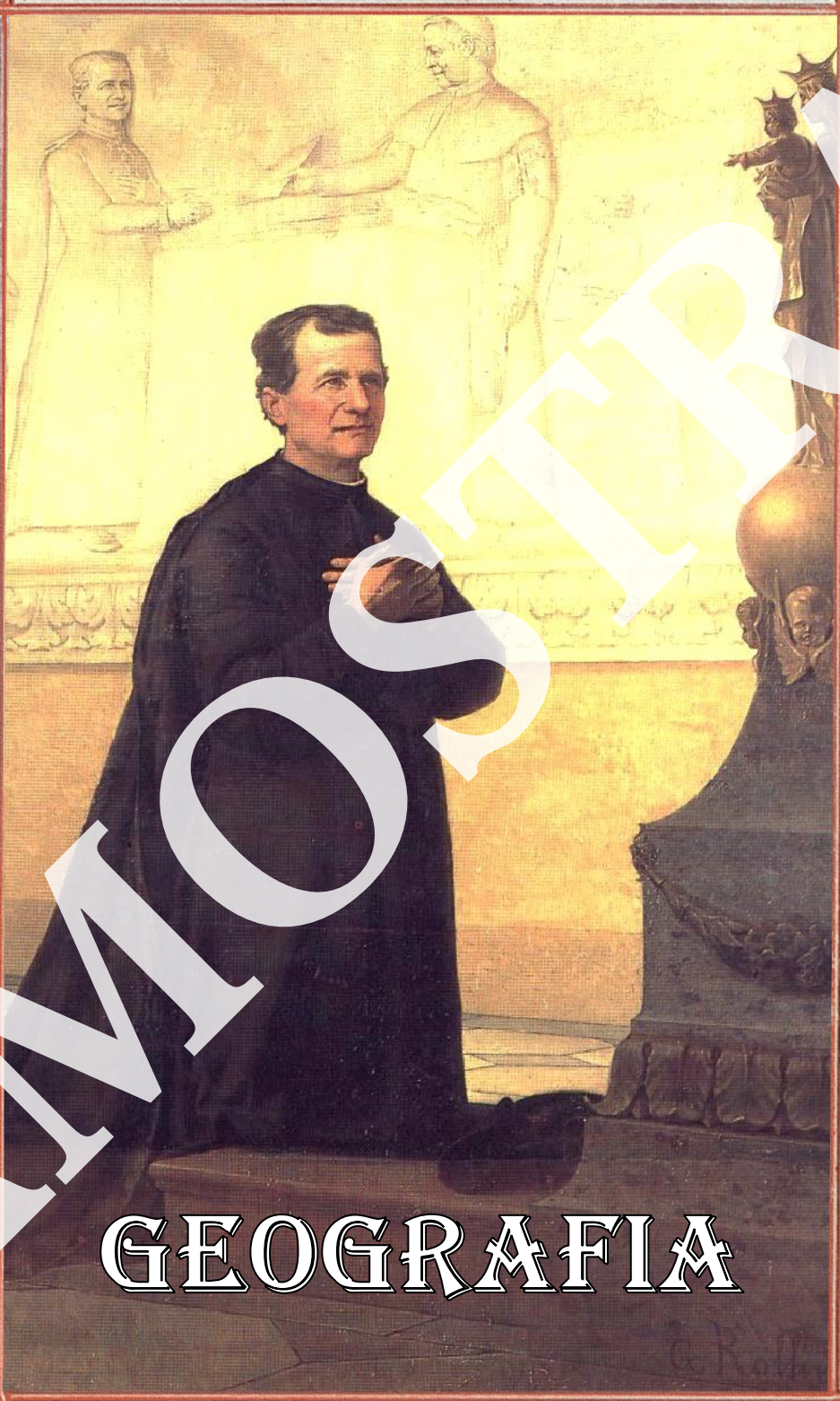


Comparação entre os períodos

Segundo período da Igreja (Igreja de Esmirna)	Segundo Dom do Espírito Santo	Segundo dia da Criação	Segundo período do Antigo Testamento
Período das perseguições e dos mártires.	Dom da Fortaleza: Dom mais evidente nos mártires.	Criação do Firmamento: o Firmamento é um símbolo da força que os mártires tiveram.	Neste período, Noé e seus descendentes imolavam vítimas a Deus, assim como os mártires foram imolados por causa de sua fé.

ATIVIDADES

- 1) Por que o Dom da Fortaleza se evidencia neste período?
- 2) Por que a criação do firmamento é símbolo dos mártires?
- 3) No que se assemelha o segundo período do Antigo Testamento com o período estudado?



GEOGRAFIA

AMOSTER

INTRODUÇÃO

Este volume tem como objetivo apresentar a etapa final da obra da Criação para formar a paisagem terrestre. O Senhor criou as plantas. Sendo assim, mostraremos, de forma sucinta, os principais tipos de vegetação terrestres para que o estudante possua um conhecimento geral sobre o tema e consiga contemplar a beleza e a perfeição divina em cada um dos biomas apresentados.

CAPÍTULO 16

AS GRANDES FORMAÇÕES VEGETAIS

“Deus disse: ‘Que a terra verdeje de verdura: ervas que deem semente e árvores frutíferas que deem sobre a terra, segundo sua espécie, frutos contendo sua semente’ e assim se fez. A terra produziu verdura: ervas que dão semente segundo sua espécie, árvores que dão, segundo sua espécie, frutos contendo sua semente, e Deus viu que isso era bom. Houve uma tarde e uma manhã: terceiro dia.”

(Gn 1, 11-13)

NO terceiro dia da Criação, Deus criou os vegetais, mais uma parte da natureza para nós, cocriadores, contemplarmos Suas belezas ocultas. E esta não foi feita somente para preencher o espaço terrestre, mas para compor um lugar perfeito para o homem habitar e para lhe servir de sustento como alimento, remédio, ferramenta, arma, moradia e vestimenta, ou seja, as plantas são dotadas da perfeição divina e contribuem para a missão cocriadora do homem. Nelas tudo funciona seguindo uma ordem de equilíbrio e adaptação. Quando Adão e Eva cometeram o pecado original e perderam a perfeição, um dos meios de alcançá-la novamente seria conhecendo a natureza e, assim, encontrar Deus, nela escondido.

Fica, assim, evidente a importância em se conhecer o espaço natural criado por Deus, sua estrutura e organização. E, seguindo a ordem do Gênesis, já estudamos e conhecemos as maravilhas do firmamento, os diversos tipos de relevo e a água como se apresenta em seus diferentes estados.

Portanto, o estudo deste volume nos fará conhecer as formações vegetais existentes no mundo constituindo a paisagem, local este onde o homem realizará sua missão. Veremos como Deus manifesta não somente Sua beleza e perfeição, mas também uma oportunidade de meditação, pois Nosso Senhor Jesus Cristo e, depois, os monges eremitas, iam para lugares desertos pois havia o sentido do silêncio e da falta de vida, proporcionando a reflexão sobre a morte. O meio natural proporciona sobrevivência, reflexão e contemplação.

TIPOS DE VEGETAÇÃO

A Criação de Deus é conhecida de um modo pelos Anjos e de outro pelos homens, pois os primeiros a conhecem na sua origem, ou seja, os Anjos conhecem os vegetais de forma diferente

de como os conhecemos. Depois que Nosso Criador terminou Sua obra em seis dias, descansou e nada mais criou, mas deu poder natural às plantas para que se reproduzissem.⁴

Existem, na superfície terrestre, vários tipos de vegetação conhecidos pelo homem, e cada um exprime a beleza própria vinda do Criador. Neste volume, apresentaremos somente os tipos que mais se destacam, seja por sua beleza, dimensão ou por sua importância na harmonia do espaço, sempre olhando para o seu grande valor no serviço e na realização da missão geográfica do homem.

Além disso, é importante ressaltar que nada na natureza age por si só, tudo ocorre em conjunto de uma forma estruturada e equilibrada, conduzida pelos Anjos. Deste modo, carregam algum sentido espiritual, além do material; servem de nutrientes para o corpo e para a alma.

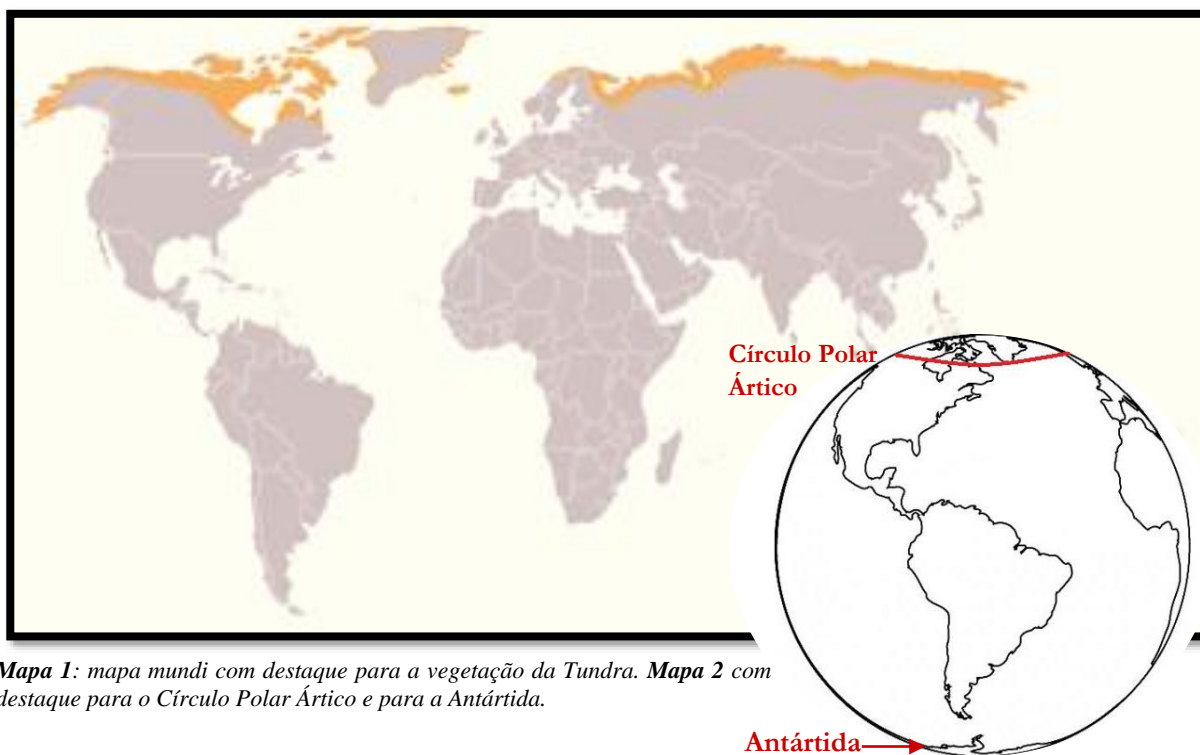
VEGETAÇÕES FRIAS

Essas vegetações se localizam próximas dos polos, as partes mais longínquas e geladas do planeta, onde o ar é frio, os ventos poderosos e há decaimento de neve, esbanjando um espetáculo de paisagens brancas e límpidas, nos recordando a virtude da pureza.

O Sol representa um fator predominante na influência de vida desses lugares, pois como as regiões polares recebem menor intensidade do calor provindo do Sol, é evidente que o ar é mais gelado, com presença de gelo. Além disso, as vegetações não são exuberantes e floridas como estamos acostumados a ver no Brasil, que é um país quente. Vejamos cada uma delas.

✦ Tundra

Ocorre nas regiões mais extremas do planeta, ao redor do Círculo Polar Ártico, no Norte, e em algumas ilhas subantárticas, no Sul. Acompanhe os mapas abaixo:



Mapa 1: mapa mundi com destaque para a vegetação da Tundra. Mapa 2 com destaque para o Círculo Polar Ártico e para a Antártida.

⁴ AGOSTINHO, Santo. **Comentário ao Gênesis**. Tradução de Agostinho Belmonte. São Paulo: Paulus, 2005.

Por causa das temperaturas muito baixas e queda de neve quase o ano todo, há pouca umidade. Além disso, o frio chega a ser tão intenso que o solo chega a ficar congelado, razão pela qual recebe o nome de *permafrost* (*'perma'*, que em inglês significa *'permanente'*, e *'frost'*, que, em inglês, significa *'congelado'*), possuindo água, permanentemente congelada em camadas mais profundas e água líquida por curtos períodos do ano em camadas mais superficiais. Em outros locais o solo também é coberto de rochas.

Vendo tudo isso, de fato, torna-se um grande desafio para a vegetação viver nesses lugares, pois tem que crescer sem grande intensidade dos raios solares, em um solo congelado e rochoso.

Não é difícil imaginar que haja pouca vegetação, e quando há, são pequenas, pois suas raízes não conseguem penetrar nas camadas mais profundas do solo, se limitando apenas a constituir-se por musgos e líquens, que são plantas minúsculas possuidoras de raízes curtas e superficiais. Podem até existir alguns tipos de arbustos maiores, e a paisagem pode aparentar mais vida e mais cores, mas isso ocorre somente nas áreas “mais quentes”.

Essas pequenas plantas muito se assemelham às sementes que caíram no caminho pedregoso: *"Outra parte caiu em solo pedregoso, onde não havia muita terra, e nasceu logo, porque a terra era pouco profunda"* (Mt 13, 4).

O sentido, Nosso Senhor mesmo o dá: *"o solo pedregoso em que ela caiu é aquele que acolhe com alegria a palavra ouvida, mas não tem raízes, é inconstante: sobrevindo uma tribulação ou uma perseguição por causa da palavra, logo encontra uma ocasião de queda"* (Mt 13, 20-21).

A tundra também se nos apresenta propícia para a contemplação em suas belas paisagens, onde, além do gelo, rios congelados, vegetação rasteira e grandiosas montanhas.



Tundra

REFORÇANDO O SABER

- 1- O que foi feito no terceiro dia da Criação? Qual a razão de sua existência?
- 2- Qual é a influência do Sol para as vegetações frias?
- 3- O que é o *permafrost*? Qual é sua influência para a vegetação da tundra?

CAPÍTULO 17

VEGETAÇÕES FRIAS

♣ Taiga

LOCALIZADA logo abaixo das regiões de tundra, a taiga forma um amplo cinturão ao longo de quase toda a América do Norte, Europa e Ásia⁵, de clima frio com pouca umidade, temperaturas baixas e invernos rigorosos. Quanto à vegetação é caracterizada pelo predomínio de floresta de pinheiros⁶. No inverno, toda a vegetação fica em uma espécie de dormência, semelhante à hibernação dos ursos, com o objetivo de diminuir seu metabolismo. Em alguns casos, o solo fica congelado, mas, como Nosso Deus é perfeito, criou plantas com raízes curtas para absorver água, conseguindo chegar a uma estatura maior.

Se observarmos o mapa da tundra e compararmos ao da taiga (logo abaixo), veremos que as distâncias não são tão diferentes, deste modo, o frio da taiga é muito parecido com o da região da tundra, embora não seja tão intenso quanto o da primeira, pois recebe maior intensidade dos raios solares, o que se explica, por exemplo, na constituição de sua vegetação, que é totalmente diferente da tundra: há grandes florestas adaptadas às condições climáticas rigorosas nas taigas, enquanto que na tundra a vegetação é quase insignificante.



Mapa mundi com destaque para o bioma da taiga.

A taiga também apresenta numerosas cordilheiras montanhosas, densas florestas de pinheiros e rios que as contornam. Exibem belas paisagens que se iluminam ainda mais quando há calmaria das águas que fazem refletir e duplicar a beleza das obras de Deus.

⁵ Observe o mapa mundi acima e encontre a América do Norte, Europa e Ásia para que se situe melhor no assunto.

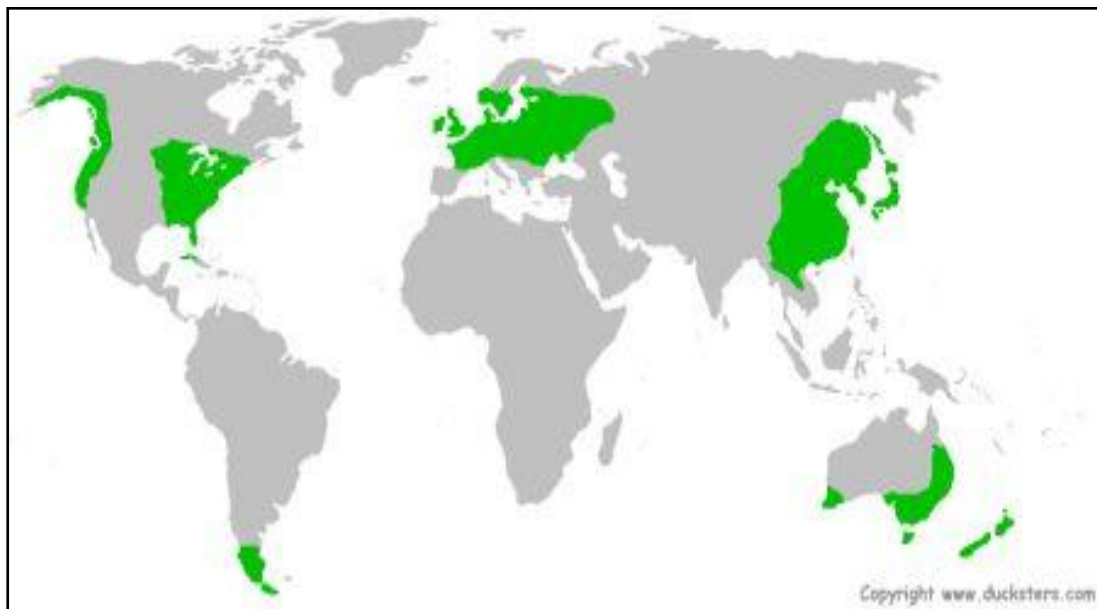
⁶ As famosas árvores de Natal utilizadas, especialmente, nos Estados Unidos.



Paisagem da taiga

✦ Floresta temperada

É encontrada em grandes áreas na América do Norte e na Europa central. Veja o mapa abaixo:

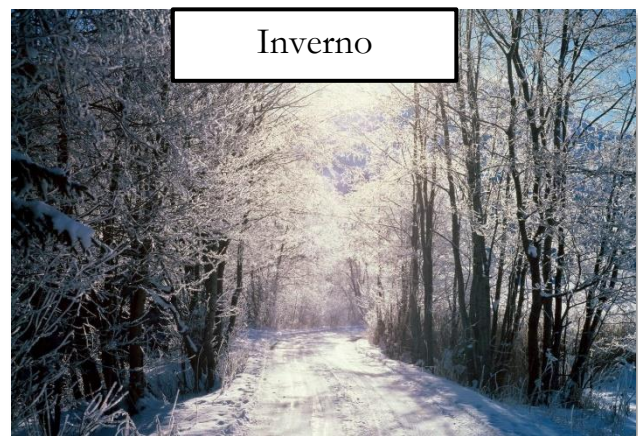
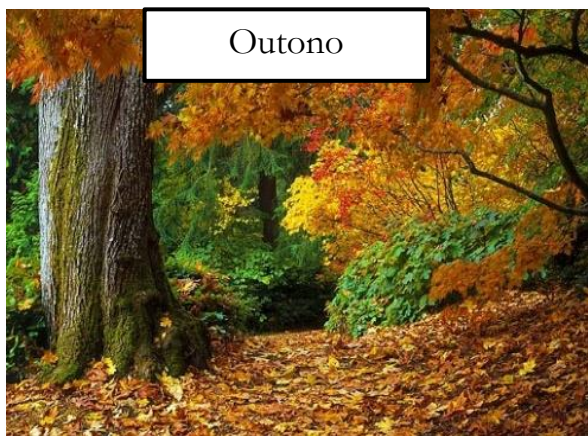


Mapa mundi com destaque para a floresta temperada.

Tanto o clima quanto a vegetação seguem as estações do ano. Nas **estações frias** (outono e inverno) o clima é bem frio e seco, o que obriga as árvores a soltarem suas folhas para armazenar água. Primeiro, as folhas perdem seu tom verde indo para tons amarelados e vão escurecendo até atingir uma coloração avermelhada, caindo na sequência; todo este processo se dá ao longo do

outono até chegar o inverno, quando todas as árvores não apresentam mais nenhuma folha. Nas **estações quentes** (primavera e verão) o clima esquenta e as chuvas voltam a precipitar sobre a terra, trazendo novamente um espetáculo de cores e vivacidade vegetal.

Esta vegetação recebe o adjetivo “temperada” lembrando a virtude da temperança. Esta



Floresta temperada durante as quatro estações climáticas.

virtude faz com que a pessoa ordene todas as coisas em sua vida e diminua as ocasiões de pecar, irradiando mais alegria, semelhante à imagem da floresta temperada.

REFORÇANDO O SABER

- 1- Onde se localiza a vegetação da taiga?
- 2- O que acontece com as extensas florestas de pinheiros na época dos rigorosos invernos?
- 3- O nome floresta temperada lembra qual das virtudes?
- 4- Em quais estações climáticas as árvores da floresta temperada perdem suas folhas? Por que isto acontece?



ARTE



PARA COMPREENDER

NESTE Volume, trabalharemos com Recorte. O tema a ser trabalhado será “Apreciação de imagens”.

Para realizar esta atividade, será preciso providenciar papel dobradura.

Esta atividade é dividida em duas etapas.

Faça com calma e atenção. Dedique-se durante as semanas.

“A beleza é o reflexo de Deus”

(Santo Tomás de Aquino)





ATIVIDADES

EXERCÍCIO 1

ETAPA 1

Siga as orientações:

- 1º:** Observe as imagens por alguns instantes, contemple-as
- 2º:** Depois de contemplá-las, analise as cores que estão presentes nas imagens e pinte os quadrados com a cores que foram usadas.
- 3º:** Escolha uma das imagens.
- 4º:** Separe o papel dobradura nas cores que foram constatadas.
- 5º:** Desenhe no papel dobradura a paisagem.

Atenção: desenhe as figuras da imagem no papel dobradura de sua respectiva cor. Por exemplo: caso precise desenhar um sol, desenhe-o no papel dobradura amarelo; caso precise desenhar um mar, desenhe-o no papel azul.

Uma dica: se o fundo da imagem for verde, não precisa recortar, deixe o papel dobradura inteiro.

- 6º:** Terminados os desenhos, recorte-os.
- 7º:** No final você terá os papéis dobraduras recortados. Em uma folha de papel branca (sulfite A4, por exemplo), cole os papéis formando a imagem que você contemplou. Dê um título para a sua obra e faça uma moldura.

Veja um simples exemplo:

1º:

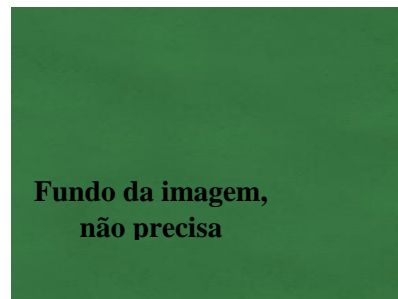


2º:



3º: Escolha a imagem.

4º e 5º:



6º:



7º:

